MONTEIRO LOBATO EM QUADRINHOS

Fábulas

ADAPTADO DA OBRA DE MONTEIRO LOBATO

POR MIGUEL MENDES
ILUSTRAÇÕES: LUIZ PODAVIN





GLOBOLIVROS

MONTEIRO LOBATO EM QUADRINHOS

Fábulas

ADAPTADO DA OBRA DE MONTEIRO LOBATO

POR MIGUEL MENDES
ILUSTRAÇÕES: LUIZ PODAVIN



GLOBOLIVROS

© 2018 Globo Livros
© 2001 TV Globo Ltda. / Monteiro Lobato
Todos os direitos reservados.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser apropriada e estocada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, de fotocópia, gravação etc. sem a permissão dos detentores dos *copyrights*.

Roteiro
Miguel Mendes
Ilustrações
Luiz Podavin
Revisão
Denise Santos e Luciana Lima

Imagens
p. 75 – Acervo Cia. da Memória; p. 76 – Edward Gooch/Getty Images (Escopo);
p. 76 – Chris Hellier/Corbis (La Fontaine).

Texto fixado conforme as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (Decreto Legislativo nº 54, de 1995).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Verônica de Sá Ferreira – CRB 7/6244

M538 Mendes, Miguel.
Fábulas / adaptação de Miguel Mendes da obra de Monteiro Lobato ; ilustração Luiz Podavin. – São Paulo : Globo Livros, 2018.
80 p. : il. color. ; 28 cm. – (Coleção Monteiro Lobato em quadrinhos).

ISBN 978-85-625-5992-1

1. História em quadrinhos – Brasil. 2. Literatura infantojuvenil brasileira. 3. Conto. I. Lobato, Monteiro. II. Podavin, Luiz. III. Título. IV. Série.

CDD: 741.50981

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos : Literatura infantojuvenil 028.5

1ª edição, 2018

Editora Globo Livros Ltda.
Avenida Nove de Julho nº. 5229,
01407-907, Jardim Paulista, São Paulo, SP

Histórias fabulosas

Todo mundo sabe que somos loucos por uma boa história. Ainda mais quando ela é contada com aquele jeito todo especial pela Dona Benta! Por isso, ficamos muito empolgados quando ela resolveu apresentar algumas histórias que fazem parte de um gênero literário muito especial: a fábula!

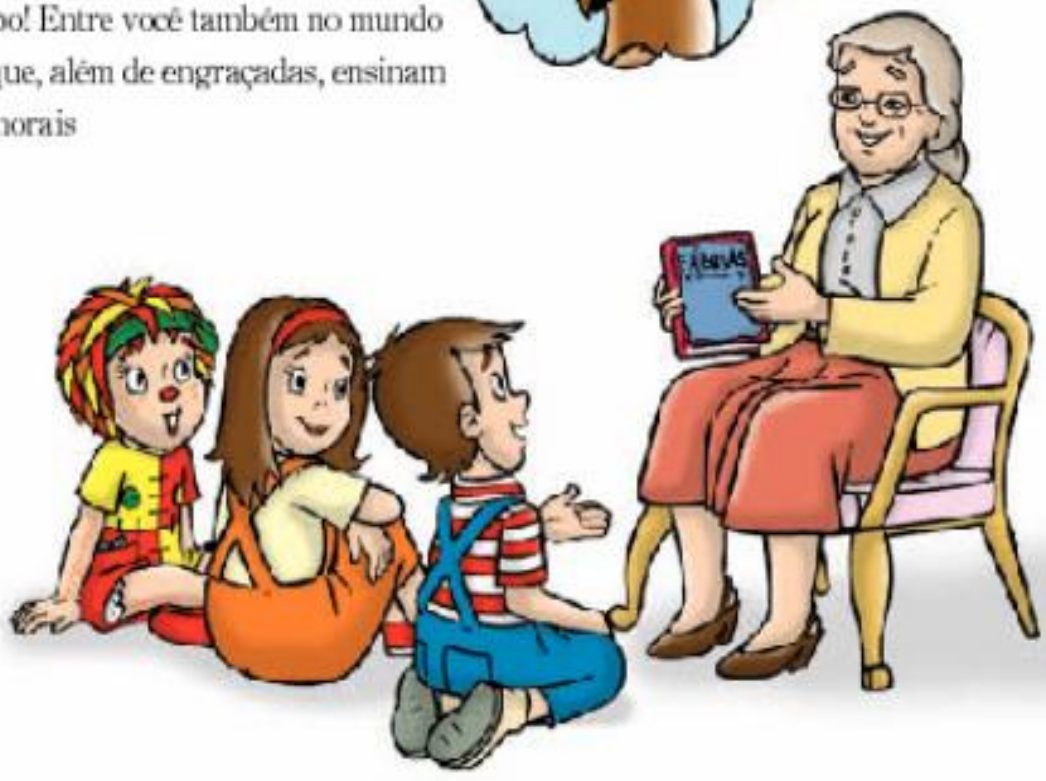
Fábulas, como ela explicou pra gente, são narrativas que têm uma origem muito antiga e, de tanto serem contadas de geração para geração, se transformaram em histórias universais. Algumas dessas fábulas, como "A cigarra e a formiga" e "O lobo e o cordeiro", foram recontadas e adaptadas à nossa realidade por Monteiro Lobato. E agora chegou a sua vez de conhecer essas e muitas outras histórias!

Além de transmitirem para nós algum ensinamento, as fábulas quase sempre têm animais como personagens, que agem e se comportam como seres humanos. Bom, mas isso aqui no Sítio do Picapau Amarelo não é nenhuma novidade, não é mesmo? Aliás, o Rabicó e o Conselheiro ficaram muito orgulhosos quando souberam dessa característica especial das fábulas.

Então, não perca tempo! Entre você também no mundo dessas histórias fabulosas que, além de engraçadas, ensinam a importância dos valores morais e de praticar boas ações.



A Turma

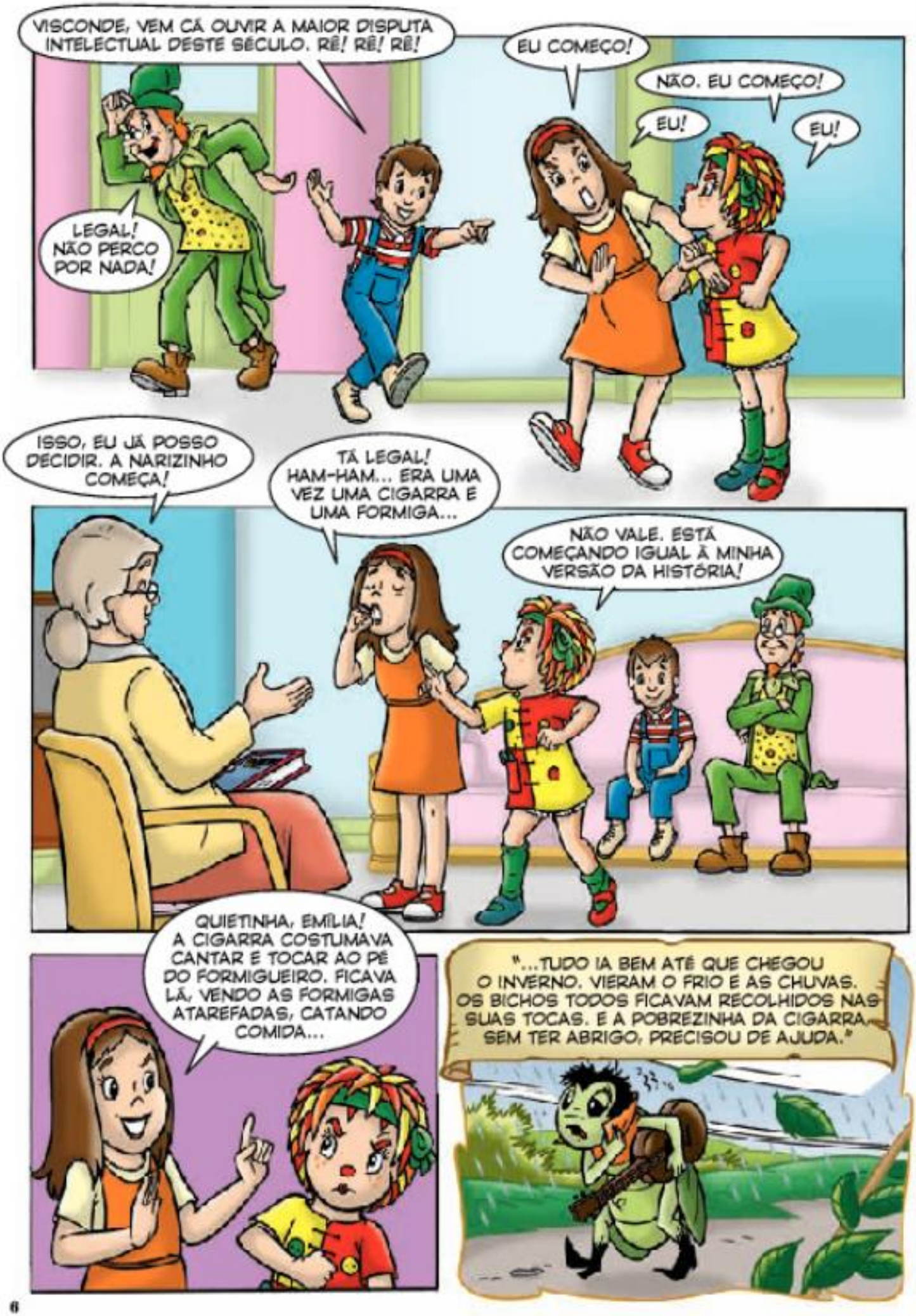


Fábulas


MINHA NOSSA... QUE DURA DECISÃO ME AGUARDA?
VOVÓ, PRECISAMOS DA SENHORA...
...PRA RESOLVER UMA QUESTÃO ENTRE NÓS!


SABE AQUELA HISTÓRIA DA CIGARRA E DA FORMIGA? EU DIGO QUE A FORMIGA ERA BOA...
...E EU TENHO CERTEZA QUE A FORMIGA ERA MÁ!


BEM... POR QUE CADA UMA NÃO ME CONTA A SUA VERSÃO DA HISTÓRIA? ASSIM, SUAS POSIÇÕES FICAM MAIS BEM EXPLICADAS!


VISCONDE, VEM CÁ OUVIR A MAIOR DISPUTA INTELECTUAL DESTE SÉCULO. RÊ! RÊ! RÊ!
LEGAL! NÃO PERCO POR NADA!
EU COMEÇO!
NÃO. EU COMEÇO!
EU!
EU!
ISSO, EU JÁ POSSO DECIDIR. A NARIZINHO COMEÇA!
TÁ LEGAL! HAM-HAM... ERA UMA VEZ UMA CIGARRA E UMA FORMIGA...
NÃO VALE. ESTÁ COMEÇANDO IGUAL À MINHA VERSÃO DA HISTÓRIA!
QUIETINHA, EMÍLIA! A CIGARRA COSTUMAVA CANTAR E TOCAR AO PÉ DO FORMIGUEIRO. FICAVA LÁ, VENDO AS FORMIGAS ATAREFADAS, CATANDO COMIDA...
"...TUDO IA BEM ATÉ QUE CHEGOU O INVERNO. VIERAM O FRIO E AS CHUVAS. OS BICHOS TODOS FICAVAM RECOLHIDOS NAS SUAS TOCAS. E A POBREZINHA DA CIGARRA, SEM TER ABRIGO, PRECISOU DE AJUDA."


"ELA SE ARRASTOU PARA O FORMIGUEIRO E BATEU À PORTA – TIQUE, TIQUE, TIQUE! APARECEU UMA FORMIGA TODA ENROLADINHA NUM XALE. A CIGARRA PEDIU UM AGASALHO PARA ENFRENTAR O MAU TEMPO. A FORMIGUINHA ESTRANHOU E PERGUNTOU..."
O QUE FEZ VOCÊ, DURANTE O VERÃO, QUE NÃO CONSTRUIU SUA CASINHA?
COF! COF! EU CANTEI O TEMPO TODO, COMO VOCÊ BEM SABE!
AH! ERA VOCÊ QUE CANTAVA ENQUANTO NÓS TRABALHÁVAMOS PRA ENCHER DE COMIDA NOSSO ARMAZÉM?
S-SIM... ERA EU!
POIS ENTRE, MINHA AMIGA! SUA CANTORIA NOS DISTRAÍA DURANTE O TRABALHO. ERA UMA FELICIDADE TRABALHAR AO SEU LADO. ENTRE, VAMOS LHE DAR CAMA E COMIDA DURANTE O MAU TEMPO!
A CIGARRA SAROU DA TOSSE E VOLTOU A SER A GRANDE CANTORA DOS DIAS DE SOL!
BÁ! NÃO FOI NADA DISSO QUE ACONTECEU!
A PARTE DA CIGARRA QUE CANTAVA ENQUANTO AS FORMIGAS TRABALHAVAM É IGUAL, PORÉM...

"...QUANDO CHEGOU O INVERNO, O CHÃO SE COBRIU DE NEVE. A CIGARRA NÃO ACHAVA MAIS NENHUMA FOLHINHA PRA COMER E TIRITAVA DE FRIO. O JEITO FOI BATER À PORTA DO FORMIGUEIRO PRA PEDIR EMPRESTADO UNS RESTINHOS DE COMIDA QUE ELA PAGARIA LOGO QUE O TEMPO ESQUENTASSE. MAL SABIA ELA QUE A FORMIGA ERA UMA INVEJOSA..."

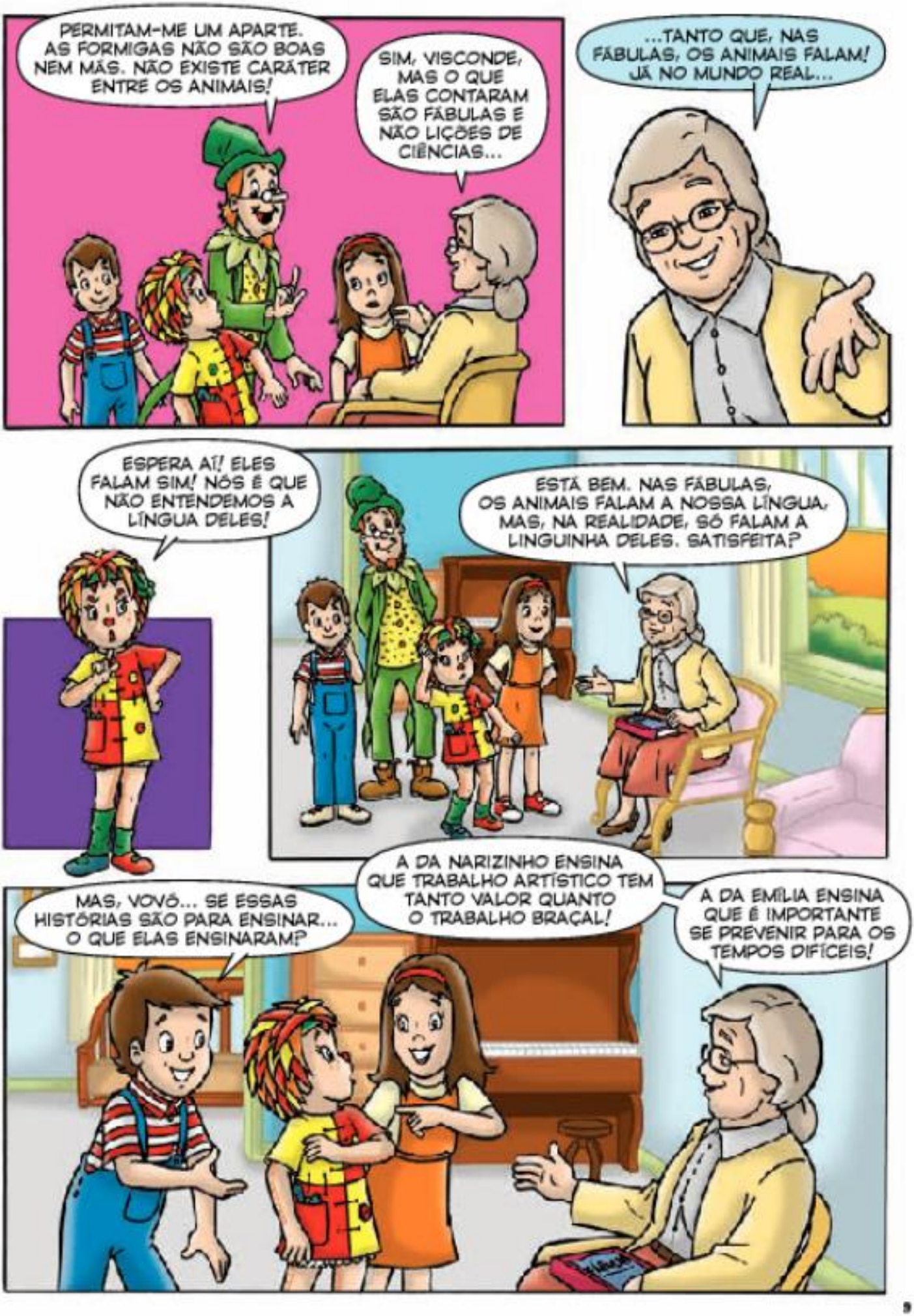






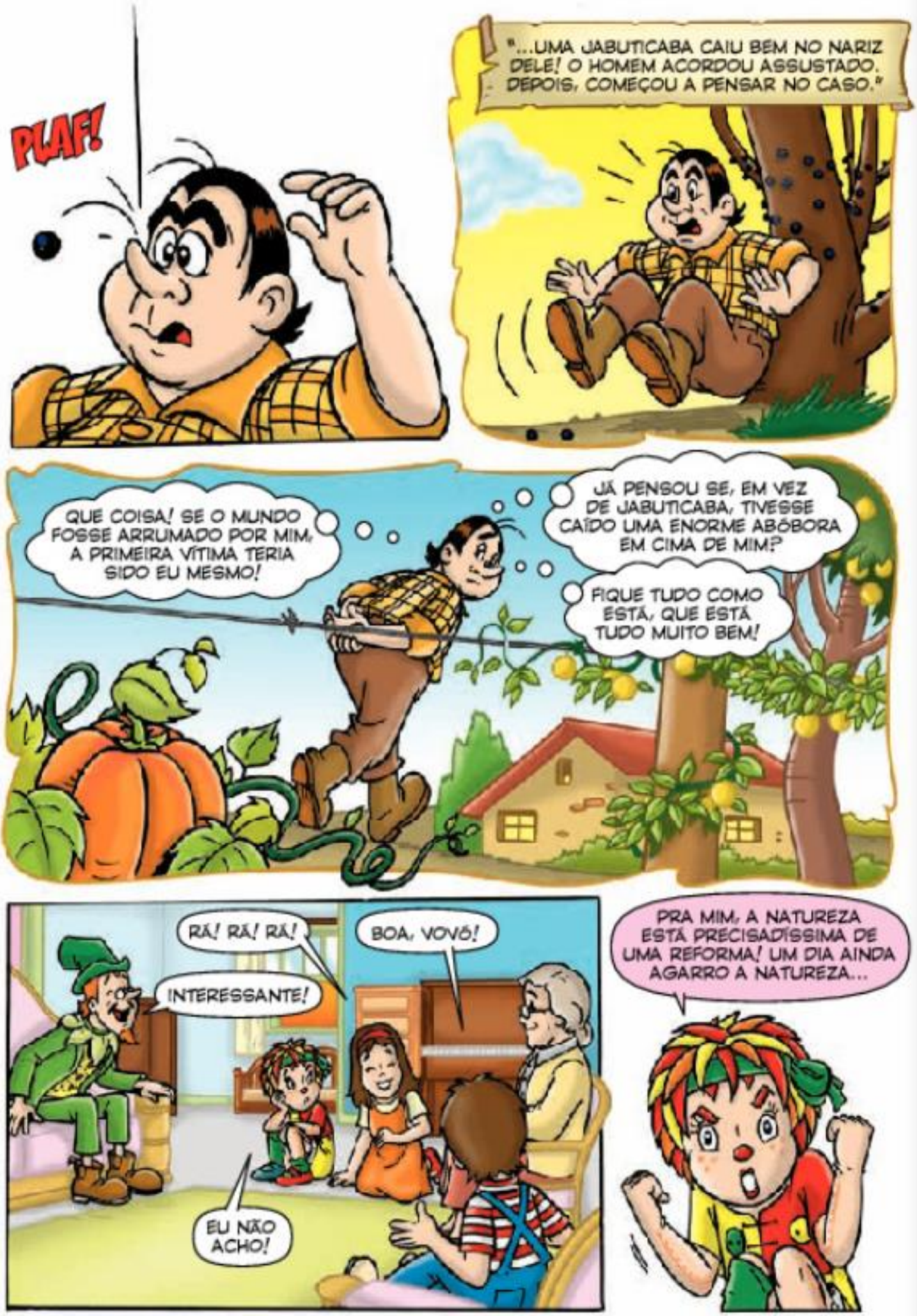





PERMITAM-ME UM APARTE. AS FORMIGAS NÃO SÃO BOAS NEM MÁS. NÃO EXISTE CARÁTER ENTRE OS ANIMAIS!
SIM, VISCONDE, MAS O QUE ELAS CONTARAM SÃO FÁBULAS E NÃO LIÇÕES DE CIÊNCIAS...
...TANTO QUE, NAS FÁBULAS, OS ANIMAIS FALAM! JÁ NO MUNDO REAL...
ESPERA AÍ! ELES FALAM SIM! NÓS É QUE NÃO ENTENDEMOS A LÍNGUA DELES!
ESTÁ BEM. NAS FÁBULAS, OS ANIMAIS FALAM A NOSSA LÍNGUA, MAS, NA REALIDADE, SÓ FALAM A LINGUINHA DELES. SATISFEITA?
MAS, VOVÔ... SE ESSAS HISTÓRIAS SÃO PARA ENSINAR... O QUE ELAS ENSINARAM?
A DA NARIZINHO ENSINA QUE TRABALHO ARTÍSTICO TEM TANTO VALOR QUANTO O TRABALHO BRAÇAL!
A DA EMÍLIA ENSINA QUE É IMPORTANTE SE PREVENIR PARA OS TEMPOS DIFÍCEIS!

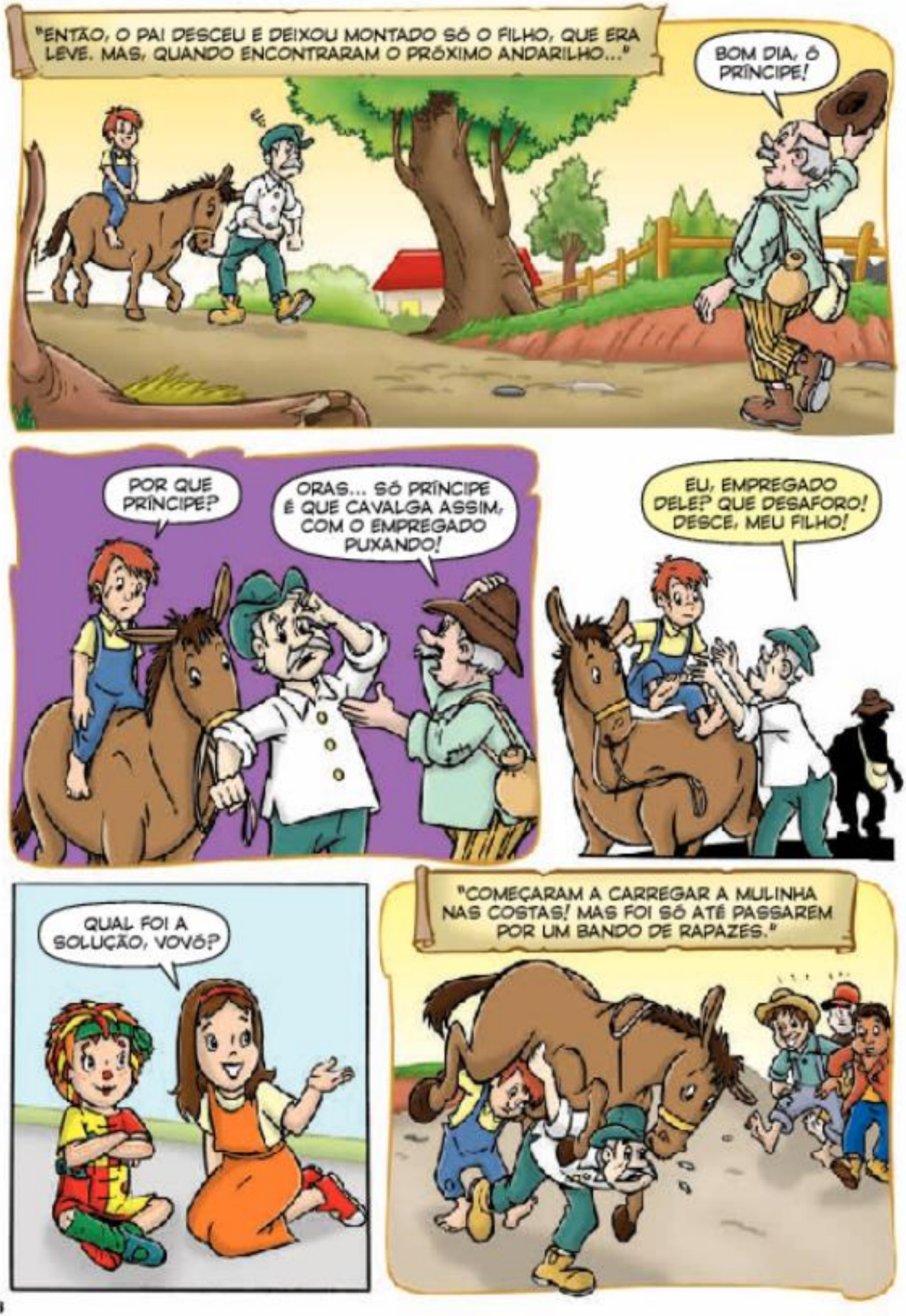

E TEM OUTRAS HISTÓRIAS COMO ESSAS, VOVÓ?
E COMO TEM! TODOS OS POVOS DO MUNDO CONTAM FÁBULAS!
ENTÃO, CONTE OUTRA!
ISSO, VOVÓ. CONTA MAIS FÁBULAS PRA GENTE!
DEIXA-ME VER... SENTEM-SE. VOU CONTAR A FÁBULA DO "REFORMADOR DO MUNDO"!
HAVIA UM HOMEM QUE PUNHA DEFEITO EM TUDO. PARA ELE, O MUNDO ESTAVA ERRADO E A NATUREZA SÓ FAZIA ASNEIRAS!
ASNEIRAS, AMÉRICO?
É CLARO! QUER UM EXEMPLO? VEJA ESTE POMAR!


ALI ESTÁ UMA JABUTICABEIRA ENORME, CARREGANDO UMAS FRUTINHAS PEQUENININHAS...
...ENQUANTO, LÁ ADIANTE, VEJO UMA ABÓBORA GIGANTESCA PRESA A UMA COITADINHA DE UMA PLANTA RASTEIRA. O LÓGICO SERIA O CONTRÁRIO!
POR MIM, PASSARIA AS JABUTICABAS PARA O PÉ DE ABÓBORA E PRENDERIA AS ABÓBORAS NA JABUTICABEIRA!
"UM DIA, O REFORMADOR DO MUNDO FOI TIRAR UMA SONECA AO PÉ DA JABUTICABEIRA. DORMIU E SONHOU COM UM MUNDO PERFEITO, SEGUNDO SUAS TEORIAS. ESTAVA SATISFEITO COM SUA INTELIGÊNCIA, QUANDO..."


PLAF!
"...UMA JABUTICABA CAIU BEM NO NARIZ DELE! O HOMEM ACORDOU ASSUSTADO. DEPOIS, COMEÇOU A PENSAR NO CASO."
QUE COISA! SE O MUNDO FOSSE ARRUMADO POR MIM, A PRIMEIRA VÍTIMA TERIA SIDO EU MESMO!
JÁ PENSOU SE, EM VEZ DE JABUTICABA, TIVESSE CAÍDO UMA ENORME ABÓBORA EM CIMA DE MIM?
FIQUE TUDO COMO ESTÁ, QUE ESTÁ TUDO MUITO BEM!
RÁ! RÁ! RÁ!
BOA, VOVÔ!
INTERESSANTE!
EU NÃO ACHO!
PRA MIM, A NATUREZA ESTÁ PRECISADÍSSIMA DE UMA REFORMA! UM DIA AINDA AGARRO A NATUREZA...


"E FORAM PRA CIDADE OS DOIS A PÉ, PUXANDO A MULA PELO CABRESTO, PRA ELA CHEGAR NO MERCADO DESCANSADA E FAZER BOA APARÊNCIA PARA OS COMPRADORES."
"NO CAMINHO, UM VIAJANTE VIU A CENA, GARGALHOU E FALOU ALTO, PRA ELES OUVIREM..."
QUE COISA MAIS SEM SENTIDO!
A MULA VAZIA E O POBRE VELHO INDO A PÉ? SÓ PODE SER PAGAMENTO DE PROMESSA... OU, ENTÃO, CADUQUICE! RÊ! RÊ! RÊ!
"OUVINDO ISSO, O VELHO DECIDIU SUBIR NA MULA."
PUXA A MULA QUE EU VOU MONTADO. ASSIM, CALO A BOCA DO MUNDO!
"MAS NÃO SERIA TÃO FÁCIL. MAIS ADIANTE, PASSARAM POR UM GRUPO DE LAVADEIRAS NAS MARGENS DE UM CÓRREGO."
VIXE!
CREDO!


O MARMANJÃO MONTADO E O POBRE DO MENINO A PÉ!
TEM CADA PAI MALVADO NESTE MUNDO, NÃO É?
"OUVINDO O COMENTÁRIO, O VELHO MANDOU O FILHO PARAR."
SOBE AQUI, MEU FILHO. VAMOS OS DOIS MONTADOS!
"O PRÓXIMO QUE VIU A CENA FOI O CARTEIRO."
ARA, QUE BESTEIRA!
SE QUEREM VENDER O ANIMAL, POR QUE MONTAM OS DOIS? ASSIM, O QUE VAI CHEGAR NO MERCADO É SÓ A SOMBRA DA MULINHA!
ELE TEM RAZÃO. NÃO PODEMOS MALTRATAR O ANIMAL!


"ENTÃO, O PAI DESCEU E DEIXOU MONTADO SÓ O FILHO, QUE ERA LEVE. MAS, QUANDO ENCONTRARAM O PRÓXIMO ANDARILHO..."
BOM DIA, Ó PRÍNCIPE!
POR QUE PRÍNCIPE?
ORAS... SÓ PRÍNCIPE É QUE CAVALGA ASSIM, COM O EMPREGADO PUXANDO!
EU, EMPREGADO DELE? QUE DESAFORO! DESCE, MEU FILHO!
QUAL FOI A SOLUÇÃO, VOVÓ?
"COMEÇARAM A CARREGAR A MULINHA NAS COSTAS! MAS FOI SÓ ATÉ PASSAREM POR UM BANDO DE RAPAZES."


RÁ! RÁ! RÁ! OLHA A TURMA DOS TRÊS BURROS! SÓ FALTA SABER QUAL DOS TRÊS É O MAIS BURRO!
SOU EU!...
...PORQUE VENHO PELA ESTRADA FAZENDO SÓ O QUE OS OUTROS QUEREM. JÁ VI QUE MORRE DOIDO QUEM QUISER CONTENTAR TODO MUNDO!
BOA! É ISSO MESMO QUE ACONTECE!
A FÁBULA FAZ A GENTE PENSAR, NÃO FAZ?
DEVEMOS SEGUIR NOSSA CONSCIÊNCIA, FAZER O QUE NOS PARECE MAIS CERTO E MAIS JUSTO... SERMOS FIÉIS A NÓS MESMOS!
LINDO! VOU ADOTAR ESSA FRASE COMO LEMA DA MINHA VIDA!
ESPERA A DONA BENTA CONTAR MAIS ALGUMAS FÁBULAS. PODE SER QUE QUEIRA TROCAR DE LEMA. RÊ! RÊ! RÊ!

AGORA VOU CONTAR UMA BEM CONHECIDA: "A ASSEMBLEIA DOS RATOS"!

FÁBULAS

"HAVIA UMA CASA VELHA ONDE UM GATO COMEÇOU A CAÇAR TUDO QUE ERA RATO. OS QUE AINDA SOBREVIVIAM NEM QUERIAM MAIS SAIR DA TOCA, DE TANTO MEDO, E ESTAVAM MORRENDO DE FOME..."

"OS RATINHOS RESOLVERAM SE REUNIR NUMA ASSEMBLEIA PARA ESTUDAR A QUESTÃO E TOMAR PROVIDÊNCIAS. MUITOS SE QUEIXARAM E CHORAMINGARAM, ATÉ QUE UM PEDIU A PALAVRA E DEU UMA IDEIA."

TEMOS QUE AMARRAR UM GUIZO NO PESCOÇO DO GATO. ASSIM, QUANDO ELE ESTIVER SE APROXIMANDO, O GUIZO FAZ BARULHO E NÓS FUGIMOS A TEMPO!

BRAVO! EEEH! VIVA!

ESTÁ TUDO MUITO BEM. MAS SÓ QUERIA SABER UMA COISA... QUEM DE NÓS VAI LÁ AMARRAR O GUIZO NO PESCOÇO DO GATO?


A ASSEMBLEIA ENTROU NUM SILÊNCIO TOTAL. COMO NENHUM RATO SE OFERECEU, A REUNIÃO ACABOU SEM RESOLVER NADA.
OU SEJA...
"FALAR É FÁCIL. FAZER É QUE SÃO ELAS!"
JÁ PERCEBI QUE MUITAS FÁBULAS TERMINAM COM FRASES QUE RESUMEM O QUE O CONTADOR TENTOU ENSINAR!
ESSAS FRASES SÃO CHAMADAS MORALIDADES OU MORAIS DA HISTÓRIA. MUITAS FICAM NA CABEÇA DA GENTE, COMO ESTA DOS RATINHOS!
QUEM GOSTA DESSAS MORAIS É A TIA NASTÁCIA. QUANDO A GENTE DIZ UMA BOBAGEM, LÁ VEM ELA COM UM "QUEM TUDO QUER TUDO PERDE"...
...OU UM "QUEM DESDENHA QUER COMPRAR!"

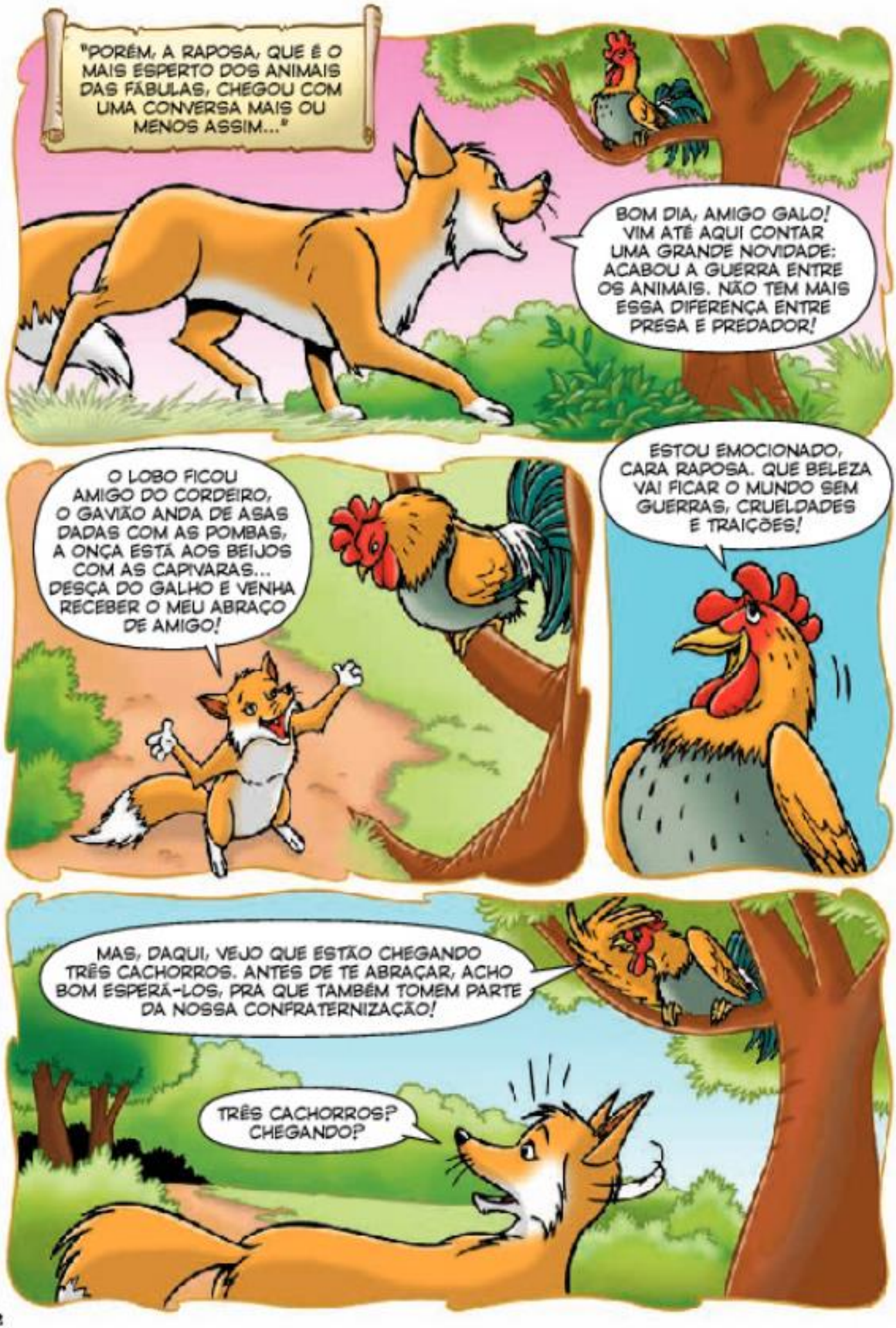

BEM... COM ESTA FÁBULA, EU ENCERRO A CONTAÇÃO DE HOJE!
AH, VOVÓ... POR FAVOR, NÃO PARE AGORA!
VOCÊS TÊM QUE SE PREPARAR PARA DORMIR. AMANHÃ EU CONTO MAIS, NO MESMO HORÁRIO!
TUDO BEM. ACHO QUE A MORAL É ESTA: "QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA!"
...OU "SE CANSA". MAS ISSO VAMOS CONFERIR AMANHÃ!

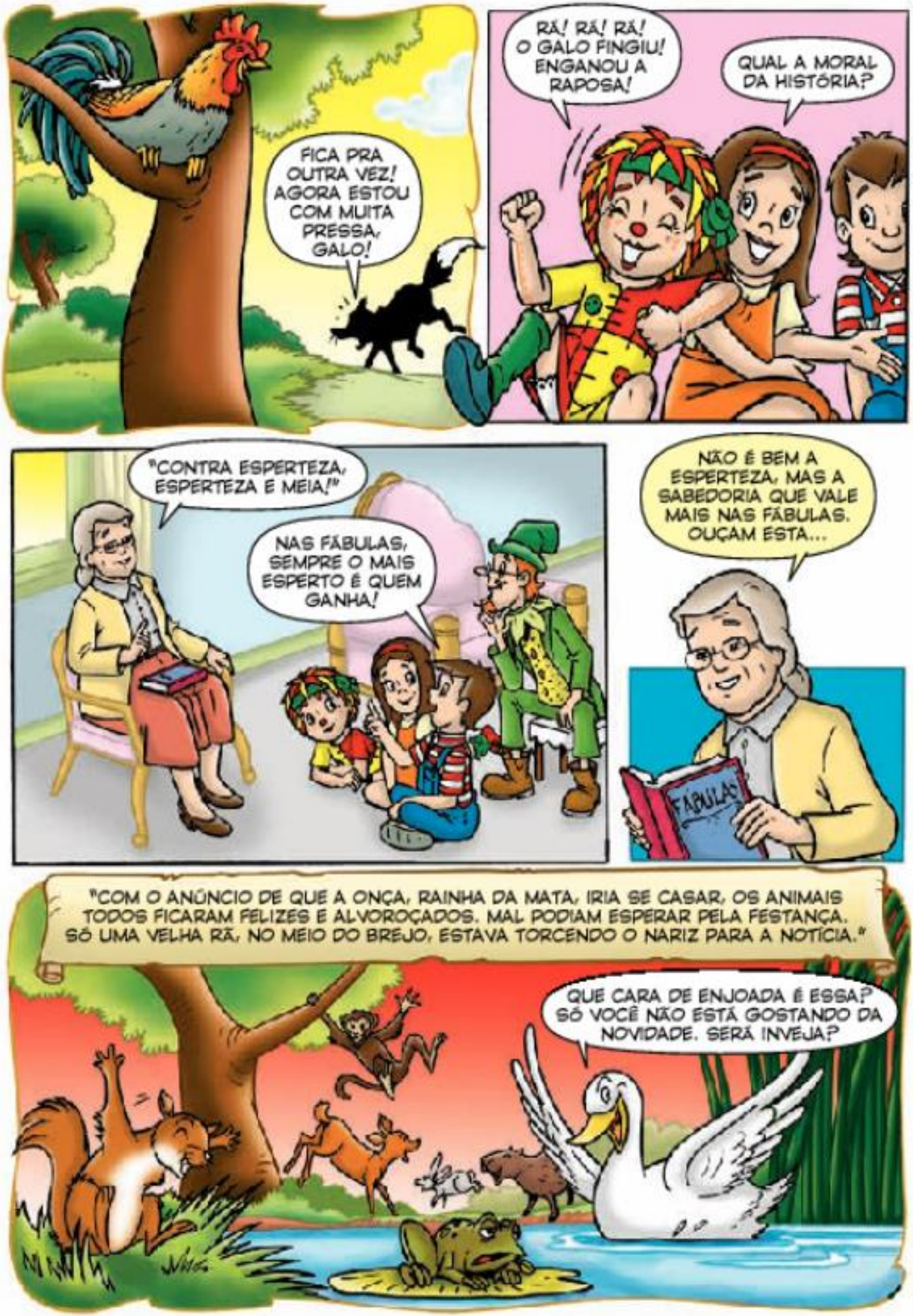
Mais bichos falantes!

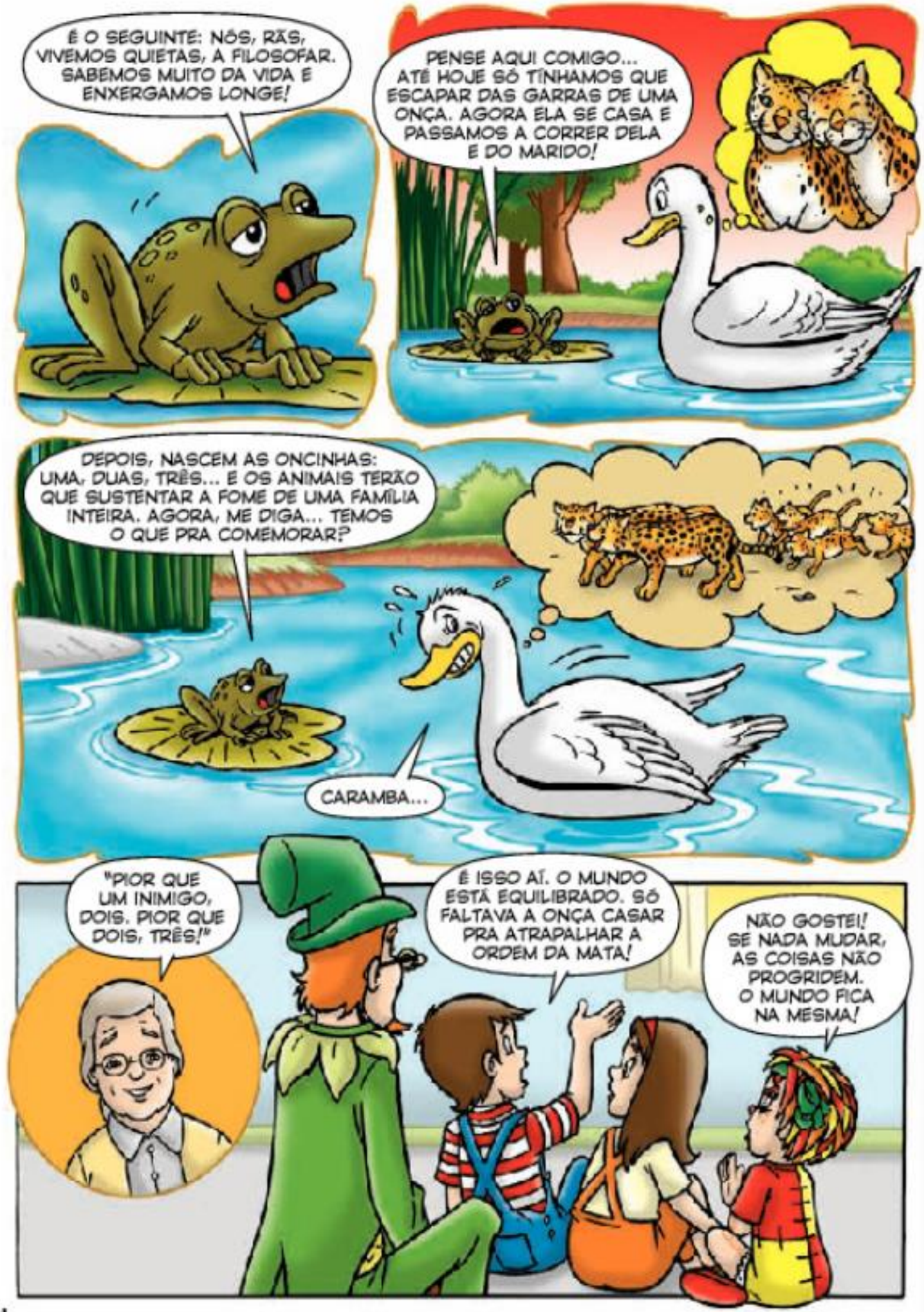


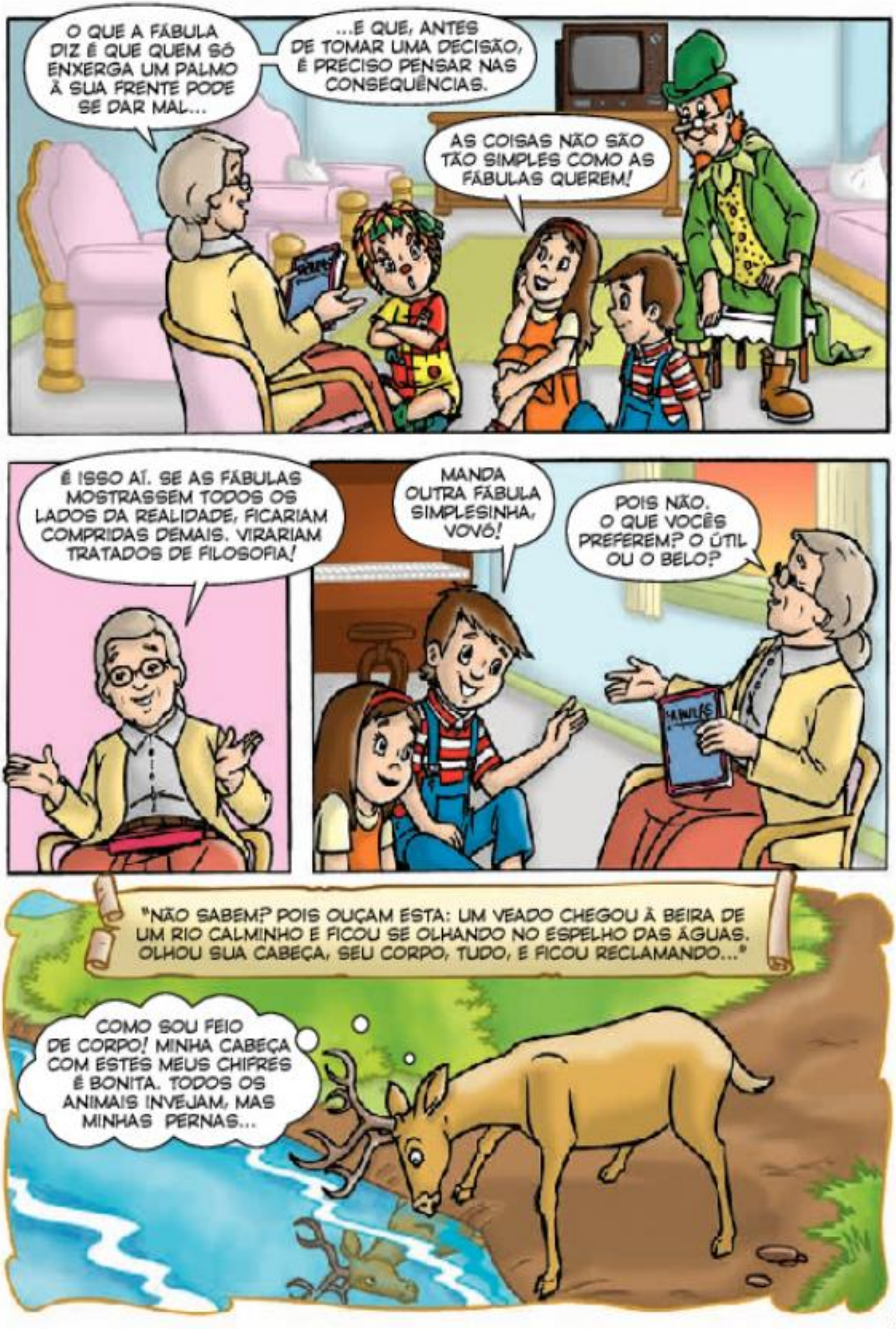


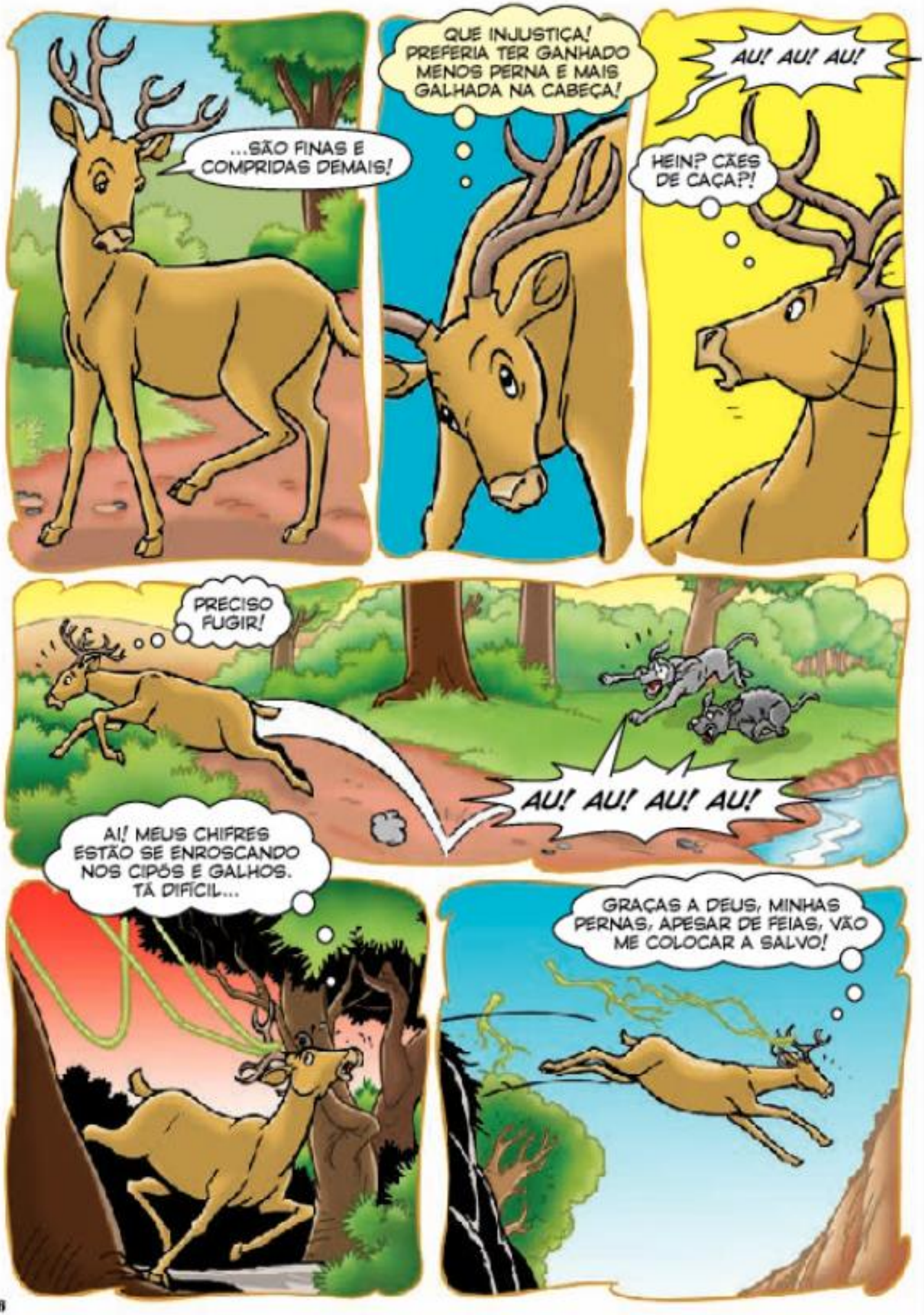


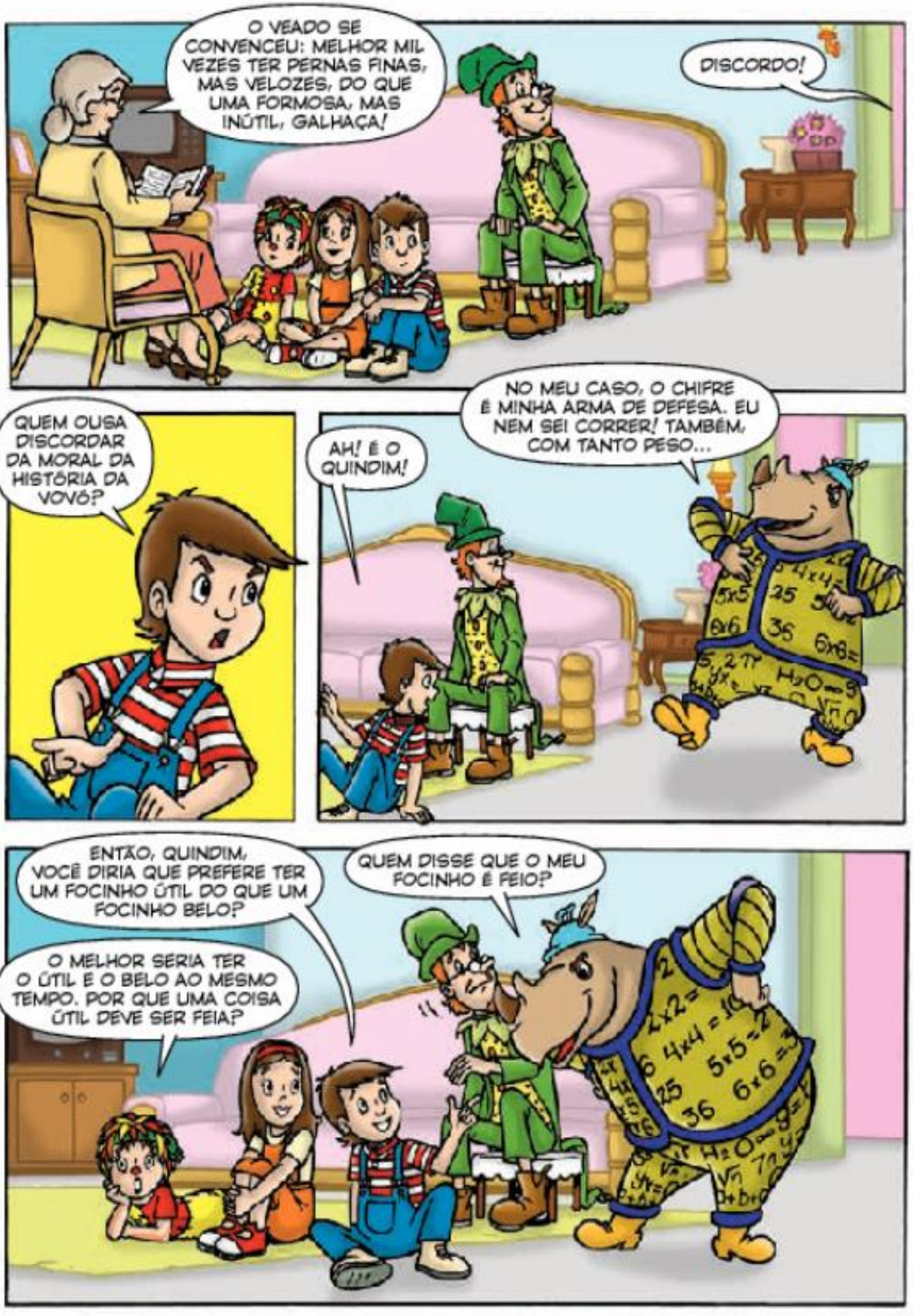

"PORÉM, A RAPOSA, QUE É O MAIS ESPERTO DOS ANIMAIS DAS FÁBULAS, CHEGOU COM UMA CONVERSA MAIS OU MENOS ASSIM..."
BOM DIA, AMIGO GALO! VIM ATÉ AQUI CONTAR UMA GRANDE NOVIDADE: ACABOU A GUERRA ENTRE OS ANIMAIS. NÃO TEM MAIS ESSA DIFERENÇA ENTRE PRESA E PREDADOR!
O LOBO FICOU AMIGO DO CORDEIRO, O GAVIÃO ANDA DE ASAS DADAS COM AS POMBAS, A ONÇA ESTÁ AOS BEIJOS COM AS CAPIVARAS... DESÇA DO GALHO E VENHA RECEBER O MEU ABRAÇO DE AMIGO!
ESTOU EMOCIONADO, CARA RAPOSA. QUE BELEZA VAI FICAR O MUNDO SEM GUERRAS, CRUELDADES E TRAIÇÕES!
MAS, DAQUI, VEJO QUE ESTÃO CHEGANDO TRÊS CACHORROS. ANTES DE TE ABRAÇAR, ACHO BOM ESPERÁ-LOS, PRA QUE TAMBÉM TOMEM PARTE DA NOSSA CONFRATERNIZAÇÃO!
TRÊS CACHORROS? CHEGANDO?

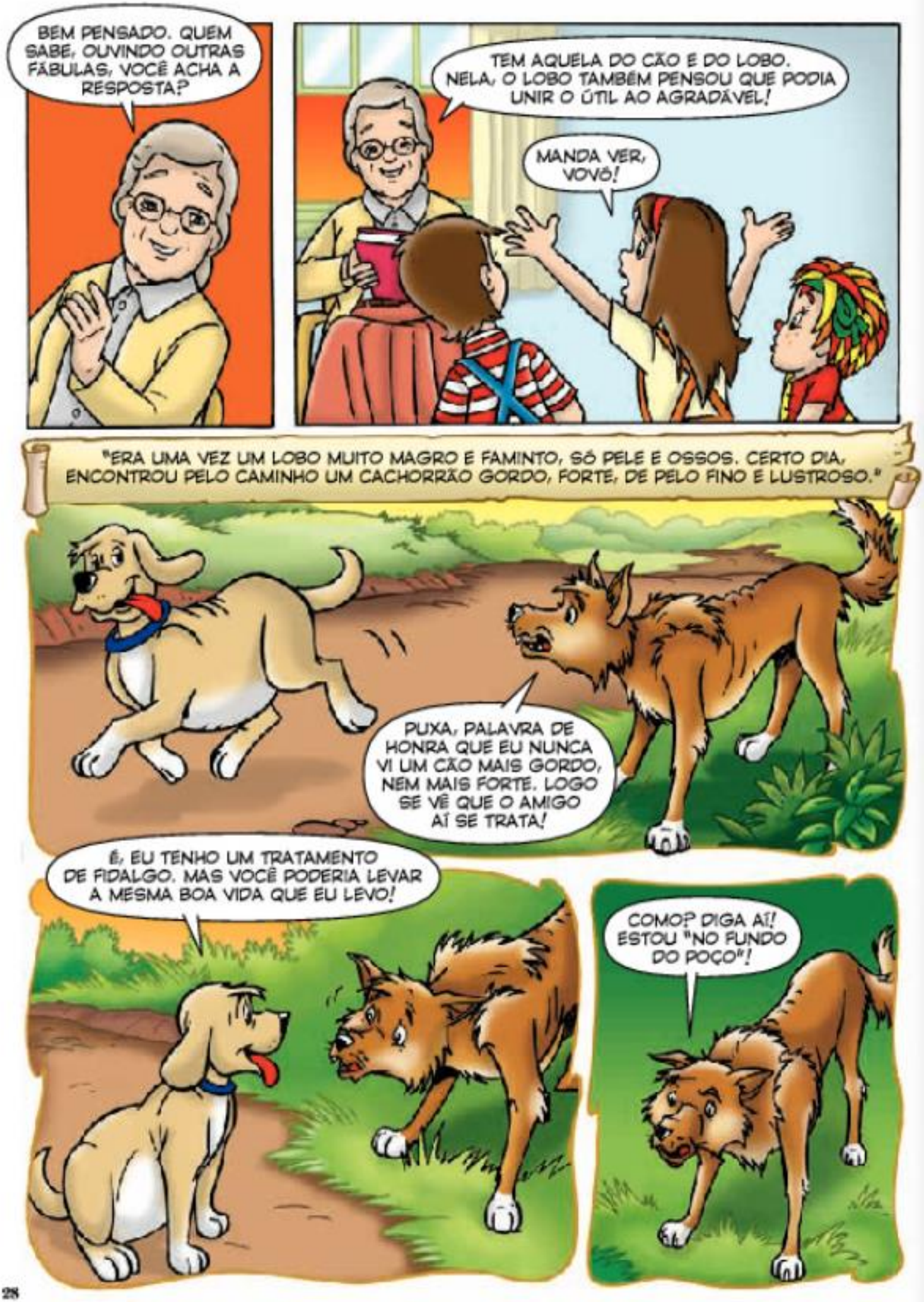

FICA PRA OUTRA VEZ! AGORA ESTOU COM MUITA PRESSA, GALO!
RÁ! RÁ! RÁ! O GALO FINGIU! ENGANOU A RAPOSA!
QUAL A MORAL DA HISTÓRIA?
"CONTRA ESPERTEZA, ESPERTEZA E MEIA!"
NAS FÁBULAS, SEMPRE O MAIS ESPERTO É QUEM GANHA!
NÃO É BEM A ESPERTEZA, MAS A SABEDORIA QUE VALE MAIS NAS FÁBULAS. OUÇAM ESTA...
FÁBULAS
"COM O ANÚNCIO DE QUE A ONÇA, RAINHA DA MATA, IRIA SE CASAR, OS ANIMAIS TODOS FICARAM FELIZES E ALVOROÇADOS. MAL PODIAM ESPERAR PELA FESTANÇA. SÓ UMA VELHA RÃ, NO MEIO DO BREJO, ESTAVA TORCENDO O NARIZ PARA A NOTÍCIA."
QUE CARA DE ENJOADA É ESSA? SÓ VOCÊ NÃO ESTÁ GOSTANDO DA NOVIDADE. SERÁ INVEJA?


É O SEGUINTE: NÓS, RÃS, VIVEMOS QUIETAS, A FILOSOFAR. SABEMOS MUITO DA VIDA E ENXERGAMOS LONGE!
PENSE AQUI COMIGO... ATÉ HOJE SÓ TÍNHAMOS QUE ESCAPAR DAS GARRAS DE UMA ONÇA. AGORA ELA SE CASA E PASSAMOS A CORRER DELA E DO MARIDO!
DEPOIS, NASCEM AS ONCINHAS: UMA, DUAS, TRÊS... E OS ANIMAIS TERÃO QUE SUSTENTAR A FOME DE UMA FAMÍLIA INTEIRA. AGORA, ME DIGA... TEMOS O QUE PRA COMEMORAR?
CARAMBA...
"PIOR QUE UM INIMIGO, DOIS. PIOR QUE DOIS, TRÊS!"
É ISSO AÍ. O MUNDO ESTÁ EQUILIBRADO. SÓ FALTAVA A ONÇA CASAR PRA ATRAPALHAR A ORDEM DA MATA!
NÃO GOSTEI! SE NADA MUDAR, AS COISAS NÃO PROGRIDEM. O MUNDO FICA NA MESMA!

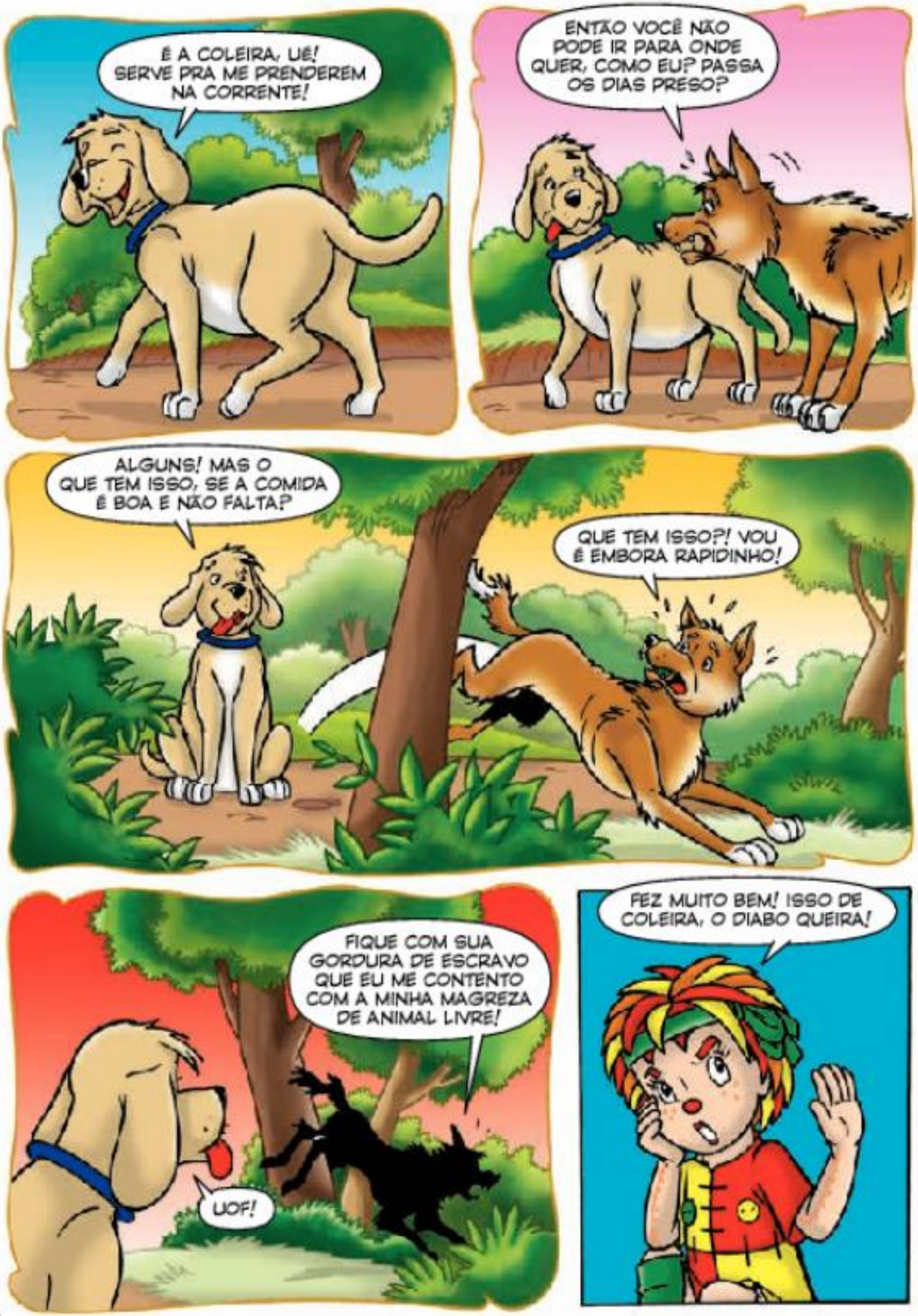

O QUE A FÁBULA DIZ É QUE QUEM SÓ ENXERGA UM PALMO À SUA FRENTE PODE SE DAR MAL...
...E QUE, ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO, É PRECISO PENSAR NAS CONSEQUÊNCIAS.
AS COISAS NÃO SÃO TÃO SIMPLES COMO AS FÁBULAS QUEREM!
É ISSO AÍ. SE AS FÁBULAS MOSTRASSEM TODOS OS LADOS DA REALIDADE, FICARIAM COMPRIDAS DEMAIS. VIRARIAM TRATADOS DE FILOSOFIA!
MANDA OUTRA FÁBULA SIMPLESINHA, VOVÓ!
POIS NÃO. O QUE VOCÊS PREFEREM? O ÚTIL OU O BELO?
"NÃO SABEM? POIS OUÇAM ESTA: UM VEADO CHEGOU À BEIRA DE UM RIO CALMINHO E FICOU SE OLHANDO NO ESPELHO DAS ÁGUAS. OLHOU SUA CABEÇA, SEU CORPO, TUDO, E FICOU RECLAMANDO..."
COMO SOU FEIO DE CORPO! MINHA CABEÇA COM ESTES MEUS CHIFRES É BONITA. TODOS OS ANIMAIS INVEJAM, MAS MINHAS PERNAS...

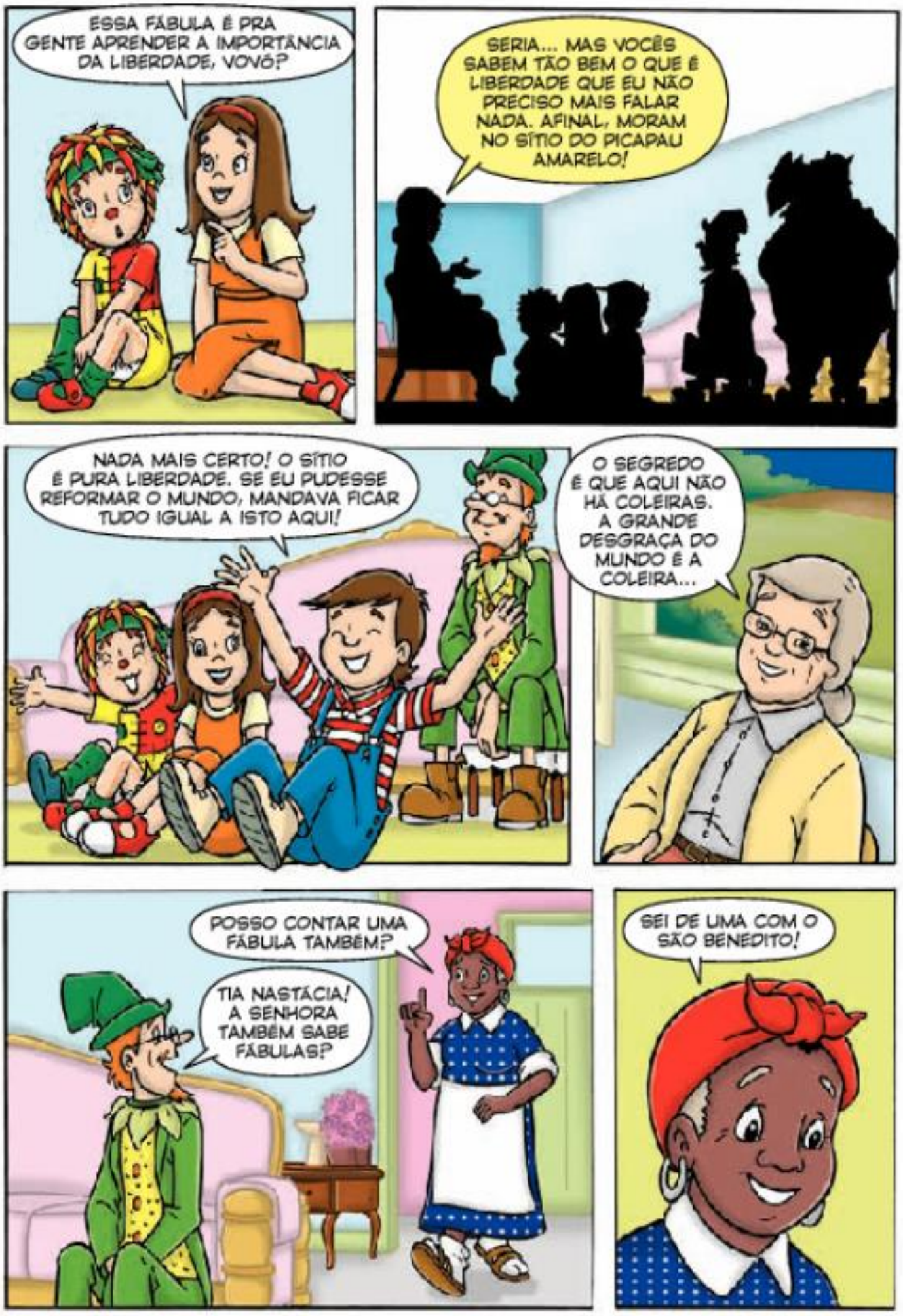

...SÃO FINAS E COMPRIDAS DEMAIS!
QUE INJUSTIÇA! PREFERIA TER GANHADO MENOS PERNA E MAIS GALHADA NA CABEÇA!
AU! AU! AU!
HEIN? CÃES DE CAÇA?!
PRECISO FUGIR!
AU! AU! AU! AU!
AI! MEUS CHIFRES ESTÃO SE ENROSCANDO NOS CIPÓS E GALHOS. TÁ DIFÍCIL...
GRAÇAS A DEUS, MINHAS PERNAS, APESAR DE FEIAS, VÃO ME COLOCAR A SALVO!


O VEADO SE CONVENCEU: MELHOR MIL VEZES TER PERNAS FINAS, MAS VELOZES, DO QUE UMA FORMOSA, MAS INÚTIL, GALHAÇA!
DISCORDO!
QUEM OUSA DISCORDAR DA MORAL DA HISTÓRIA DA VOVÓ?
AH! É O QUINDIM!
NO MEU CASO, O CHIFRE É MINHA ARMA DE DEFESA. EU NEM SEI CORRER! TAMBÉM, COM TANTO PESO...
ENTÃO, QUINDIM, VOCÊ DIRIA QUE PREFERE TER UM FOCINHO ÚTIL DO QUE UM FOCINHO BELO?
QUEM DISSE QUE O MEU FOCINHO É FEIO?
O MELHOR SERIA TER O ÚTIL E O BELO AO MESMO TEMPO. POR QUE UMA COISA ÚTIL DEVE SER FEIA?

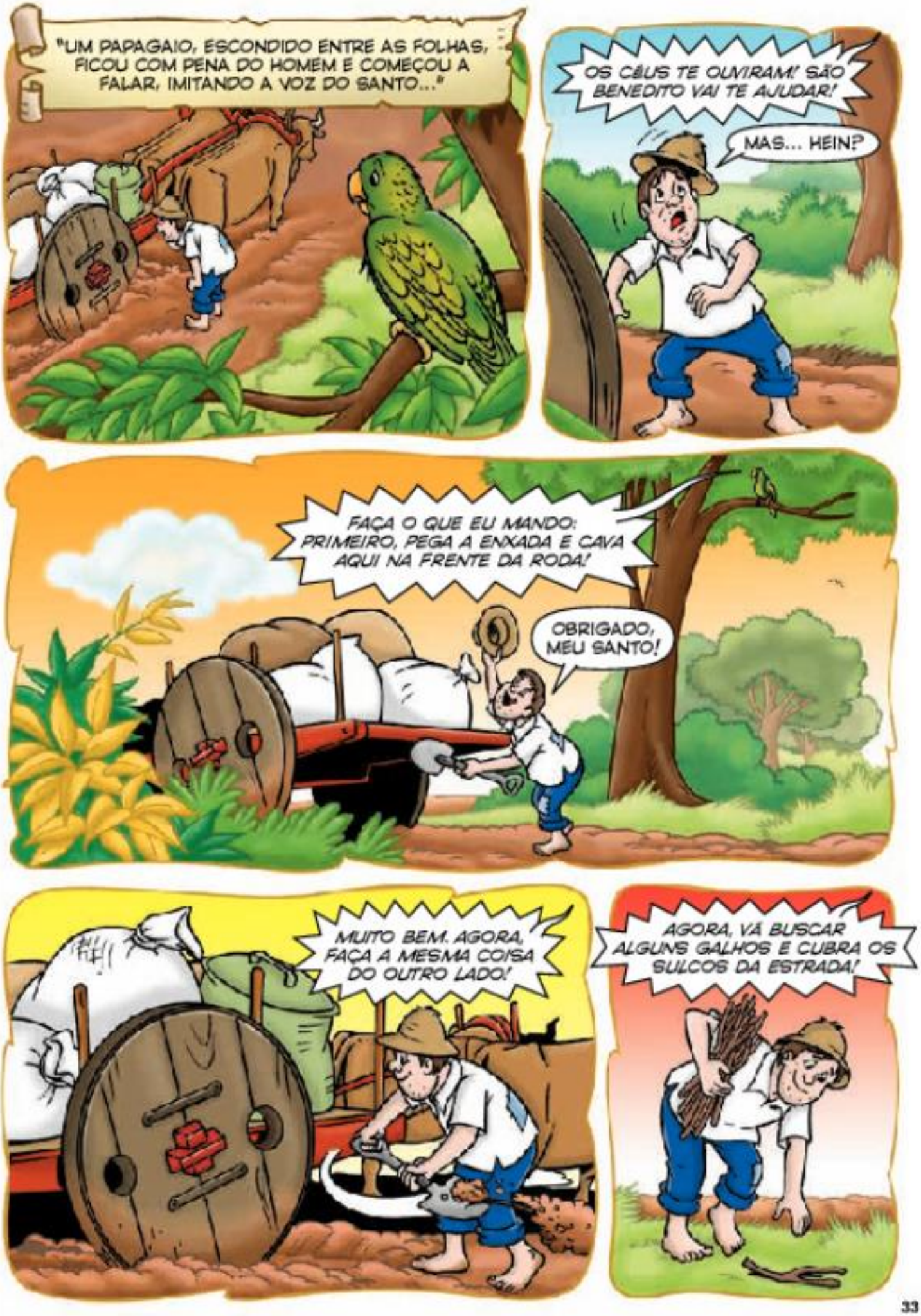

BEM PENSADO. QUEM SABE, OUVINDO OUTRAS FÁBULAS, VOCÊ ACHA A RESPOSTA?
TEM AQUELA DO CÃO E DO LOBO. NELA, O LOBO TAMBÉM PENSOU QUE PODIA UNIR O ÚTIL AO AGRADÁVEL!
MANDA VER, VOVÔ!
"ERA UMA VEZ UM LOBO MUITO MAGRO E FAMINTO, SÓ PELE E OSSOS. CERTO DIA, ENCONTROU PELO CAMINHO UM CACHORRÃO GORDO, FORTE, DE PELO FINO E LUSTROSO."
PUXA, PALAVRA DE HONRA QUE EU NUNCA VI UM CÃO MAIS GORDO, NEM MAIS FORTE. LOGO SE VÊ QUE O AMIGO AÍ SE TRATA!
É, EU TENHO UM TRATAMENTO DE FIDALGO. MAS VOCÊ PODERIA LEVAR A MESMA BOA VIDA QUE EU LEVO!
COMO? DIGA AÍ! ESTOU "NO FUNDO DO POÇO"!


É SÓ EU APRESENTÁ-LO AO MEU DONO. SE VOCÊ CONCORDAR EM ABANDONAR ESSA VIDA SELVAGEM, ELE VAI GOSTAR DE VOCÊ E VAI LHE DAR O MESMO TRATAMENTO QUE ME DÁ!
UNS OSSOS E RESTOS DE CARNE, UMA CASINHA COM PALHA MACIA PRA DORMIR...
...MIMOS A TODA HORA, PALMADINHAS AMIGAS, ATÉ UM NOME!
E, PRA TER TUDO ISSO, O QUE EU DOU EM TROCA?
VAI GUARDAR O SÍTIO, NÃO DEIXANDO ENTRAR LADRÕES. VAI BALANÇAR O RABINHO E LAMBER A MÃO DOS NOSSOS DONOS... ESSAS COISINHAS!
NEGÓCIO FECHADO! VAMOS LÁ PRA SUA CASA AGORA MESMO!
MAS, ESPERA UM POUCO. QUE DIABO É ISSO QUE VOCÊ TEM NO PESCOÇO?


É A COLEIRA, UÉ! SERVE PRA ME PRENDEREM NA CORRENTE!
ENTÃO VOCÊ NÃO PODE IR PARA ONDE QUER, COMO EU? PASSA OS DIAS PRESO?
ALGUNS! MAS O QUE TEM ISSO, SE A COMIDA É BOA E NÃO FALTA?
QUE TEM ISSO?! VOU É EMBORA RAPIDINHO!
FIQUE COM SUA GORDURA DE ESCRAVO QUE EU ME CONTENTO COM A MINHA MAGREZA DE ANIMAL LIVRE!
UOF!
FEZ MUITO BEM! ISSO DE COLEIRA, O DIABO QUEIRA!


ESSA FÁBULA É PRA GENTE APRENDER A IMPORTÂNCIA DA LIBERDADE, VOVÔ?
SERIA... MAS VOCÊS SABEM TÃO BEM O QUE É LIBERDADE QUE EU NÃO PRECISO MAIS FALAR NADA. AFINAL, MORAM NO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO!
NADA MAIS CERTO! O SÍTIO É PURA LIBERDADE. SE EU PUDESSE REFORMAR O MUNDO, MANDAVA FICAR TUDO IGUAL A ISTO AQUI!
O SEGREDO É QUE AQUI NÃO HÁ COLEIRAS. A GRANDE DESGRAÇA DO MUNDO É A COLEIRA...
POSSO CONTAR UMA FÁBULA TAMBÉM?
TIA NASTÁCIA! A SENHORA TAMBÉM SABE FÁBULAS?
SEI DE UMA COM O SÃO BENEDITO!


UMA FÁBULA COM SANTO NO MEIO? NUNCA OUVI FALAR!
NA VERDADE, A FÁBULA É COM UM CARREIRO E UM PAPAGAIO. QUEREM OUVIR OU NÃO?
CLARO QUE SIM, MAS O QUE É UM CARREIRO?
"SABEM COMO É UM CARRO DE BOI? POIS O CARREIRO É O HOMEM QUE CONDUZ OS BOIS. UMA VEZ ELE VINHA PELA ESTRADA, CANTAROLANDO, FELIZ QUE SÓ."
"MAS A ESTRADA ERA DE LAMA E, NUMA CURVA, O CARRO ATOLOU. O HOMEM PICOU OS BOIS, BATEU NO CARRO, CHUTOU AS RODAS, GRITOU, MAS NÃO CONSEGUIU SAIR DALI."
GRRR...
QUE FAZER, AGORA, SOZINHO NESTE ERMO? SE, AO MENOS, SÃO BENEDITO TIVESSE DÓ DE MIM E ME AJUDASSE...


"UM PAPAGAIO, ESCONDIDO ENTRE AS FOLHAS, FICOU COM PENA DO HOMEM E COMEÇOU A FALAR, IMITANDO A VOZ DO SANTO..."
OS CÉUS TE OUVIRAM! SÃO BENEDITO VAI TE AJUDAR!
MAS... HEIN?
FAÇA O QUE EU MANDO: PRIMEIRO, PEGA A ENXADA E CAVA AQUI NA FRENTE DA RODA!
OBRIGADO, MEU SANTO!
MUITO BEM. AGORA, FAÇA A MESMA COISA DO OUTRO LADO!
AGORA, VÁ BUSCAR ALGUNS GALHOS E CUBRA OS SULCOS DA ESTRADA!


"O CARREIRO FEZ TUDO CERTO E CONSEGUIU DESATOLAR O CARRO. FICOU FELIZ E AGRADECEU MUITO A SÃO BENEDITO. O PAPAGAIO ACHOU MUITA GRAÇA DA INGENUIDADE DO HOMEM E, POR ÚLTIMO, FALOU..."
AJUDA-TE, QUE O CÉU TE AJUDARÁ!
COMO SÃO SABIDINHOS ESSES BICHOS DAS FÁBULAS! O JEITO DE SAIR DE UMA DIFICULDADE É SEMPRE ESSE: LUTAR!
POIS EU SEI DE UM JEITO MELHOR!
QUANDO ESTÃO TODOS TONTOS, SEM SABER O QUE FAZER, PEDEM AJUDA PRA MIM. AÍ, EU APLICO O "FAZ DE CONTA" E RESOLVO O PROBLEMA!
AQUI NESTA CASA NINGUÉM LUTA PRA VENCER AS DIFICULDADES. TODOS APELAM PRA MIM!
E VOCÊ APELA PRO VISCONDE, NÉ? SEM O FAZ DE CONTA E SEM O VISCONDE, VOCÊ NÃO SE ARRANJA, NÉ, EMÍLIA!
XI, A VOVÓ APROVEITOU A DEIXA DA TIA NASTÁCIA E JÁ SE RECOLHEU. MAIS FÁBULAS, AGORA, SÓ AMANHÃ... NEM VOCÊ, EMÍLIA, PODE RESOLVER ISSO!

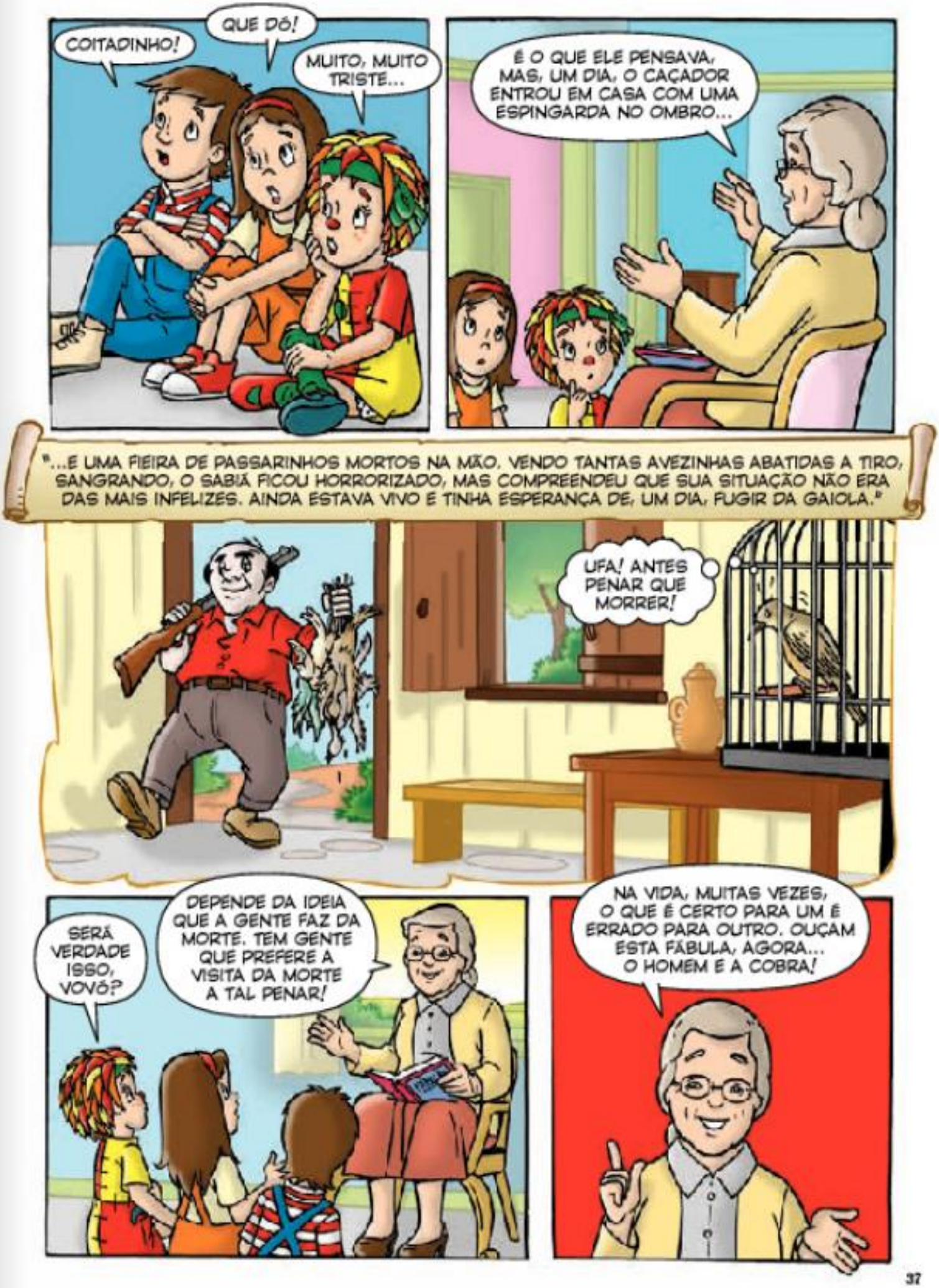
A sabedoria dos bichos








UM VELHO SABIÁ, PRESO NUMA GAIOLA, VIVIA SE LAMENTANDO...
QUE TRISTE DESTINO O MEU, NESTA PRISÃO PRA TODA A VIDA...
"QUE SAUDADES DOS BONS TEMPOS DE OUTRORA, QUANDO MINHA VIDA ERA UM CONTÍNUO PULAR DE GALHO EM GALHO À PROCURA DAS LARANJAS MAIS BELAS..."
"EU CANTAVA E ERA FELIZ."
"UM DIA, UM VISGO TRAIÇOEIRO COLOU OS MEUS PÉS NUM GALHO. ESVOACEI COM FORÇA, ME DEBATI, FIZ TUDO PRA SAIR, MAS NÃO CONSEGUI."
"ACABEI VINDO PARAR NESTA GAIOLA HORRÍVEL. HAVERÁ, NO MUNDO, DESGRAÇA MAIOR DO QUE ESTA?"


COITADINHO!
QUE DÓ!
MUITO, MUITO TRISTE...
É O QUE ELE PENSAVA, MAS, UM DIA, O CAÇADOR ENTROU EM CASA COM UMA ESPINGARDA NO OMBRO...
"...E UMA FEIRA DE PASSARINHOS MORTOS NA MÃO. VENDO TANTAS AVEZINHAS ABATIDAS A TIRO, SANGRANDO, O SABIÁ FICOU HORRORIZADO, MAS COMPREENDEU QUE SUA SITUAÇÃO NÃO ERA DAS MAIS INFELIZES. AINDA ESTAVA VIVO E TINHA ESPERANÇA DE, UM DIA, FUGIR DA GAIOLA."
UFA! ANTES PENAR QUE MORRER!
SERÁ VERDADE ISSO, VOVÓ?
DEPENDE DA IDEIA QUE A GENTE FAZ DA MORTE. TEM GENTE QUE PREFERE A VISITA DA MORTE A TAL PENAR!
NA VIDA, MUITAS VEZES, O QUE É CERTO PARA UM É ERRADO PARA OUTRO. OUÇAM ESTA FÁBULA, AGORA... O HOMEM E A COBRA!


"UM HOMEM ENCONTROU, NO MEIO DA ESTRADA, UMA COBRA. ELA ESTAVA DURINHA DE FRIO."
COITADINHA! SE FICAR POR AQUI AO RELENTO, MORRE GELADA. VOU LEVAR PRA CASA E CUIDAR DELA!
FICA AQUI, MINHA FILHA, PERTO DO FOGO. VOU TRABALHAR. MAIS TARDE, TRAGO UM RATINHO PRA VOCÊ COMER, OUVIU?
"O HOMEM SAIU E VOLTOU À NOITE, IMAGINANDO AS FESTAS QUE LHE FARIA A COBRINHA. MAS FOI SÓ ENTRAR EM CASA QUE A COBRA JÁ ARMOU UM BOTE PARA MORDÊ-LO."
SSSS!
"COM MUITA TRISTEZA, ELE SE LIVROU DA COBRA E FILOSOFOU ASSIM..."
FAZEI O BEM, MAS OLHAI A QUEM!
A MORALIDADE DESSA HISTÓRIA É CONTRÁRIA À SABEDORIA POPULAR, QUE DIZ "FAZEI O BEM SEM OLHAR A QUEM"...
SIM, MINHA FILHA. ISSO É LINDO, MAS NEM SEMPRE DÁ MUITO CERTO!


CONFÚCIO, QUE FOI UM GRANDE FILÓSOFO CHINÊS, DISSE UMA COISA MUITO CERTA: "TRATAI OS BONS COM BONDADE E OS MAUS, COM JUSTIÇA!"
POIS ENTÃO ESSE CONFÚCIO CONCORDA COMIGO. MEU DITADO É...
...PARA OS MAUS, PAU!
CREDO, VOVÔ! AS FÁBULAS DE HOJE ESTÃO MUITO TRISTES! CONTE UMAS MAIS ENGRAÇADAS!
BEM, ESTOU ME LEMBRANDO DE UMA, O BURRO NA PELE DE LEÃO!
HAVIA UM BURRO QUE CANSOU DE SER BURRO E INVENTOU DE VIRAR LEÃO!
MAS COMO?
"FOI O QUE PERGUNTARAM PRA ELE."
ESTÁ VENDO AQUELA PELE DE LEÃO? VISTO A PELE... E PRONTO! VIRO LEÃO!

"ASSIM, ELE COMEÇOU A CAMINHAR TODO POMPOSO, CONVENCIDO DE QUE ERA LEÃO, O REI DOS ANIMAIS."

"UM DIA, VIU SEU DONO POR PERTO E DECIDIU DAR UM GRANDE SUSTO NELE. PULOU NA FRENTE DO HOMEM E TENTOU DAR UM FORMIDÁVEL URRO DE LEÃO. EM VEZ DE URRO, PORÉM, SAIU O QUE PODIA SAIR..."

IIIHÓÓÓ!

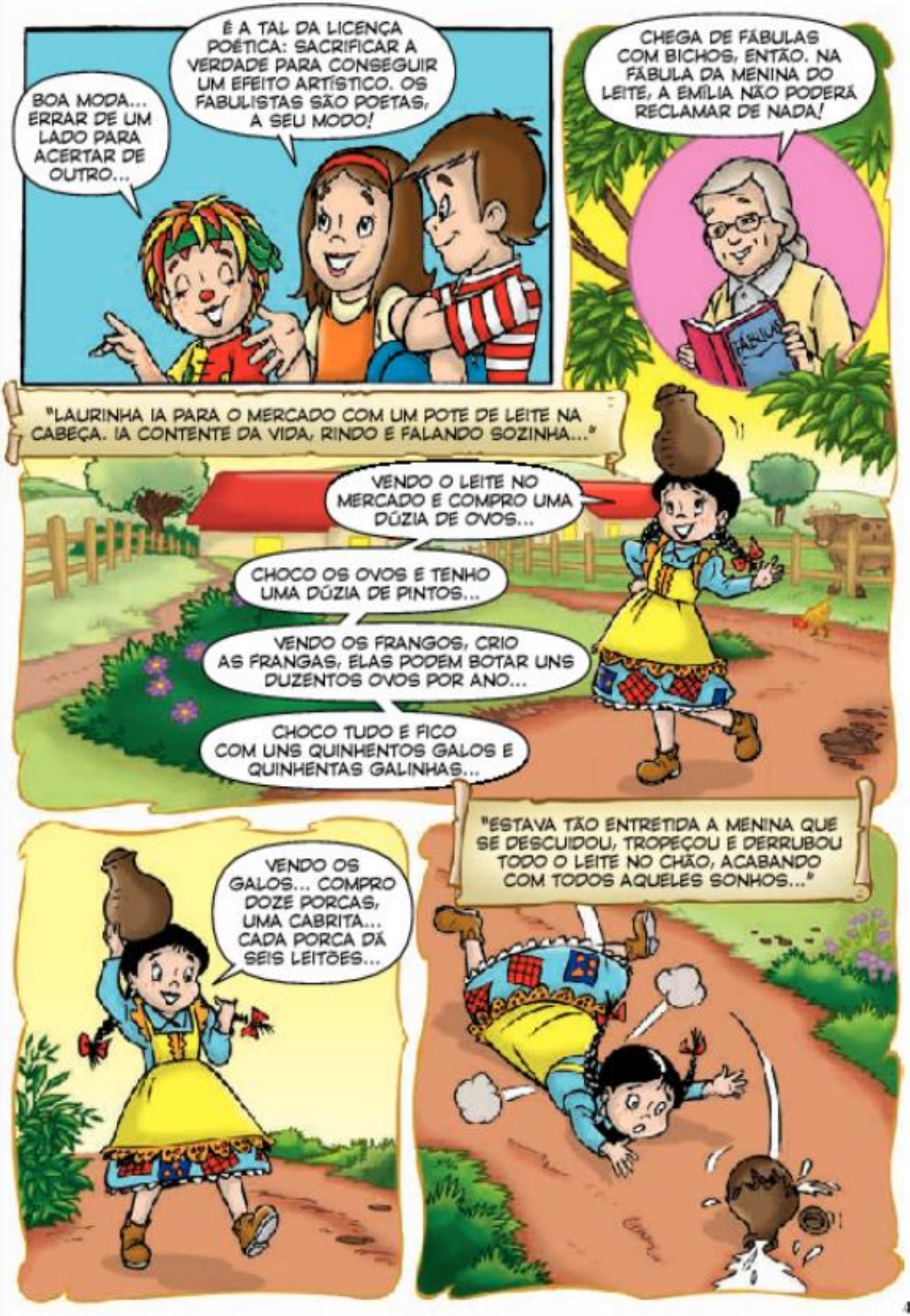
LEÃO QUE ZURRA? QUE HISTÓRIA É ESSA? E, AINDA POR CIMA, TEM ORELHAS DE ASNO?

SÓ PODE SER O RAIO DO BURRO QUE FUGIU ONTEM DO PASTO. GRANDESSÍSSIMO VELHACO! ESPERA AÍ QUE EU TE PEGO!

VIRAM? SE VESTIREM PELE DE LEÃO, NÃO ZURREM NEM DEIXEM AS ORELHAS DE FORA!


LEGAL! GOSTEI DESSA!
POIS EU NÃO GOSTEI! POR QUE, NAS FÁBULAS, SEMPRE TRATAM COM DESPREZO UM ANIMAL TÃO INTELIGENTE E BOM QUANTO O BURRO?
QUANDO UM HOMEM QUER XINGAR OUTRO, DIZ "BURRO!". SÓ QUE HÁ BURROS QUE SÃO VERDADEIROS FILÓSOFOS, COMO O NOSSO BURRO FALANTE!
QUANDO UM HOMEM QUISER XINGAR OUTRO, DEVE DIZER UMA COISA SÓ: "VOCÊ É UM HOMEM, SABE? UM GRANDESSÍSSIMO HOMEM!"
É MESMO, EMÍLIA. MUITAS PESSOAS FAZEM POUCO DOS BURROS PORQUE SE DEIXAM LEVAR PELA APARÊNCIA. É COMO O RATINHO DESTA OUTRA FÁBULA...
"O RATINHO TINHA ACABADO DE SAIR DA TOCA, NÃO CONHECIA NADA. PRIMEIRO, ENCONTROU UM GATO DORMINDO AO SOL. FICOU ALI, FAREJANDO O GATO, SEM RECEIO ALGUM."
"DEPOIS, ENCONTROU UM GALO, QUE BATEU AS ASAS E CACAREJOU. O RATINHO FICOU APAVORADO E FUGIU DE VOLTA PARA A TOCA."
COCORICÓÓÓ!!!

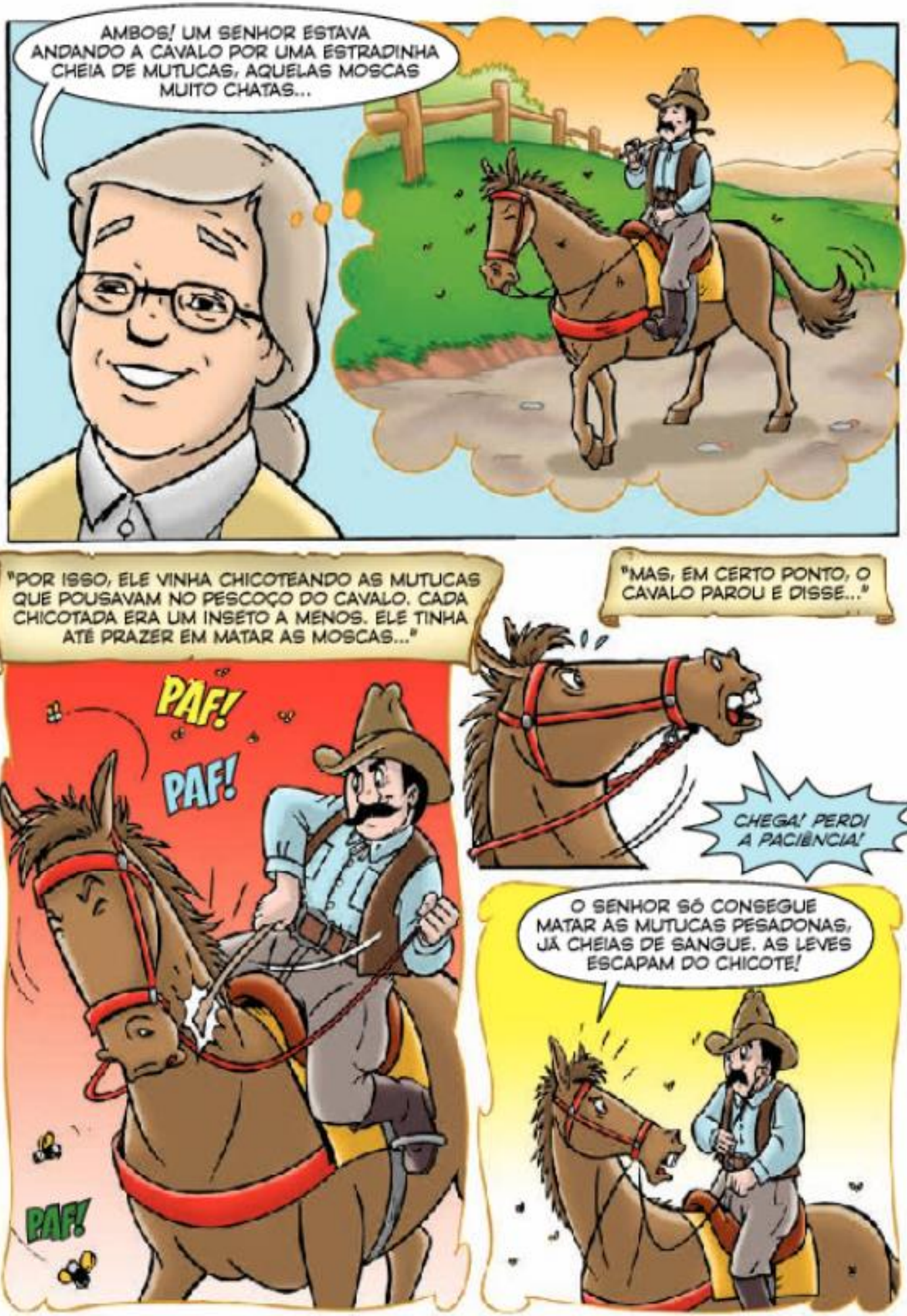

"LÁ, CONTOU À MÃE AS AVENTURAS DO PASSEIO."
VI UM BICHO LINDO, DE PELO MACIO. GOSTEI DELE DE CARA. PENA QUE ESTAVA DORMINDO. DEVE SER UM BOM AMIGO!
DEPOIS, VI OUTRO. QUE MEDO! ERA UM BICHO FEROZ, DE PENAS AMARELAS, BICO PONTUDO, CRISTA VERMELHA... SOLTOU UM BARULHO TAMANHO QUE QUASE CAÍ DE COSTAS!
AH, COMO VOCÊ SE ENGANA, MEU FILHO. O BICHO DE PELO MACIO É O TERRÍVEL GATO, FAMOSO POR CAUSAR DESTRUIÇÃO AO NOSSO POVO. O OUTRO, FILHINHO, É APENAS O GALO, UMA AVE QUE NUNCA NOS FEZ MAL NENHUM!
LEMBRE-SE DISTO, MEU FILHO: QUEM VÊ CARA NÃO VÊ CORAÇÃO!
ESSA É BOA, O RATINHO FAREJANDO O GATO. SÓ SE FOSSE UM GATO MORTO! TODOS OS RATOS JÁ NASCEM SABENDO O QUE É UM GATO, NÃO É, VISCONDE?
BEM, OS FABULISTAS, MUITAS VEZES, TORCEM AS COISAS PARA QUE A HISTÓRIA SAIA CERTA!

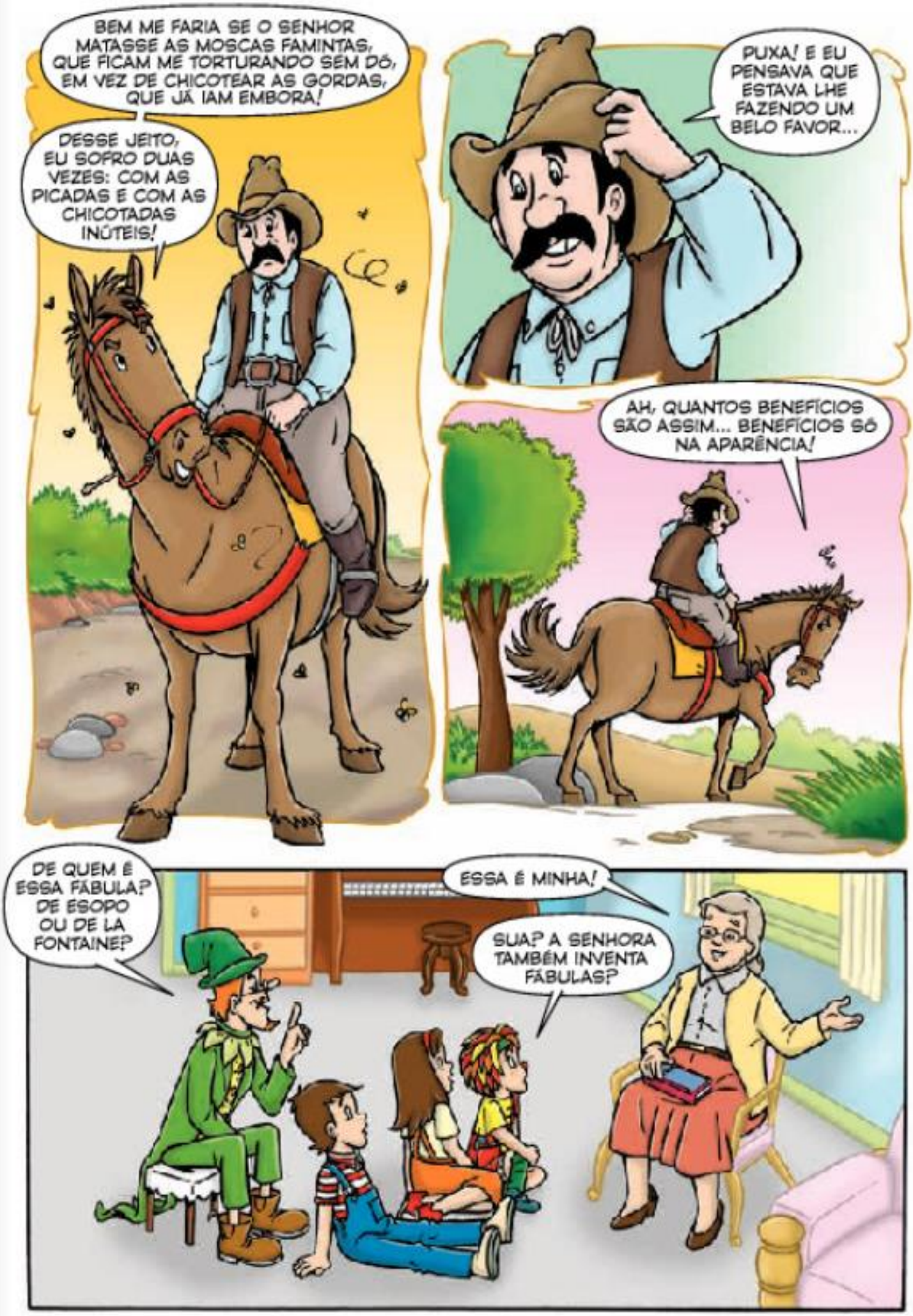

É A TAL DA LICENÇA POÉTICA: SACRIFICAR A VERDADE PARA CONSEGUIR UM EFEITO ARTÍSTICO. OS FABULISTAS SÃO POETAS, A SEU MODO!
BOA MODA... ERRAR DE UM LADO PARA ACERTAR DE OUTRO...
CHEGA DE FÁBULAS COM BICHOS, ENTÃO. NA FÁBULA DA MENINA DO LEITE, A EMÍLIA NÃO PODERÁ RECLAMAR DE NADA!
"LAURINHA IA PARA O MERCADO COM UM POTE DE LEITE NA CABEÇA. IA CONTENTE DA VIDA, RINDO E FALANDO SOZINHA..."
VENDO O LEITE NO MERCADO E COMPRO UMA DÚZIA DE OVOS...
CHOCO OS OVOS E TENHO UMA DÚZIA DE PINTOS...
VENDO OS FRANGOS, CRIO AS FRANGAS, ELAS PODEM BOTAR UNS DUZENTOS OVOS POR ANO...
CHOCO TUDO E FICO COM UNS QUINHENTOS GALOS E QUINHENTAS GALINHAS...
VENDO OS GALOS... COMPRO DOZE PORCAS, UMA CABRITA... CADA PORCA DÁ SEIS LEITÕES...
"ESTAVA TÃO ENTRETIDA A MENINA QUE SE DESCUIDOU, TROPEÇOU E DERRUBOU TODO O LEITE NO CHÃO, ACABANDO COM TODOS AQUELES SONHOS..."

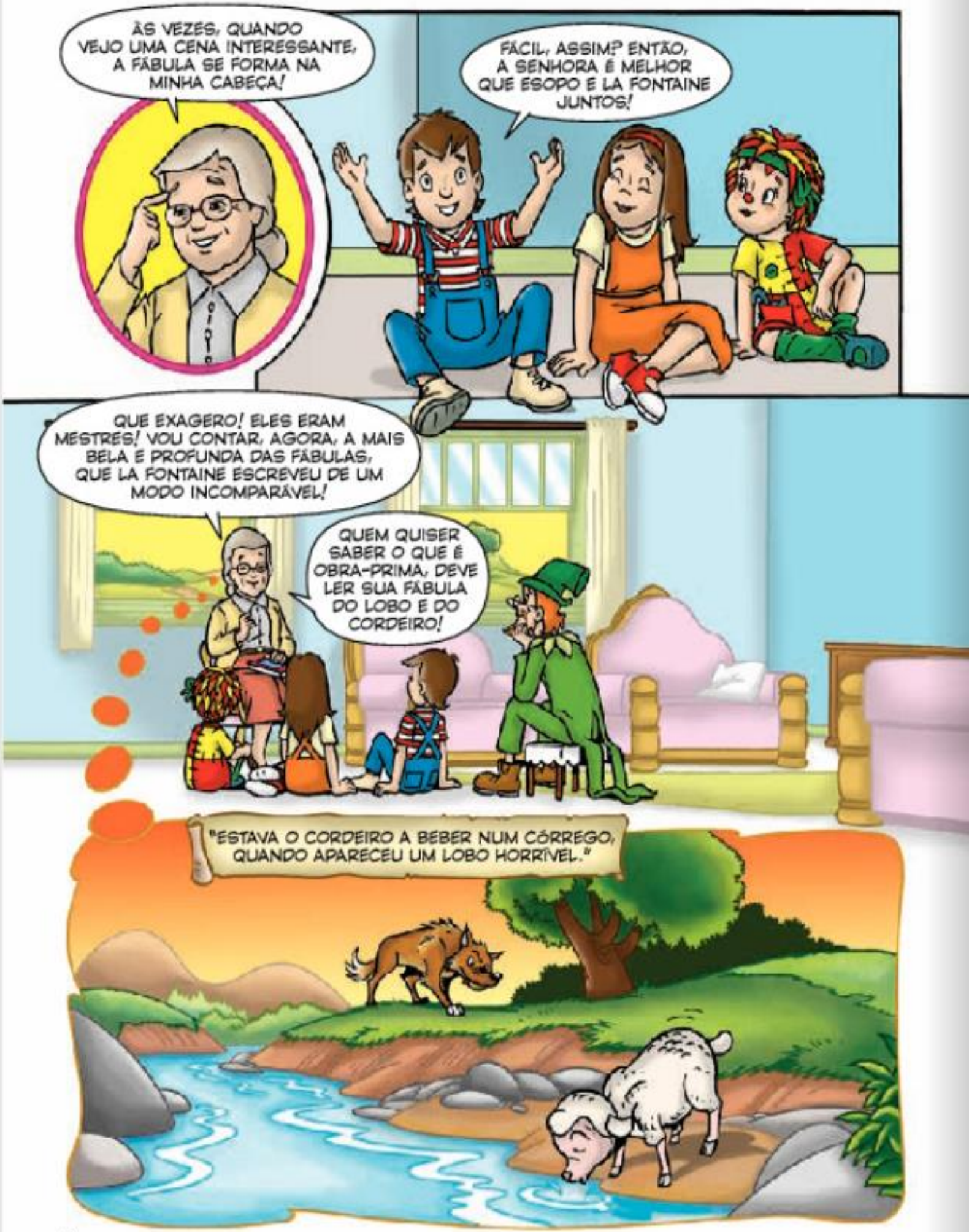

RÁ! RÁ! RÁ! NO NOSSO PASSEIO PELO PAÍS DAS FÁBULAS VIMOS ESTA HISTÓRIA SE FORMANDO... MAS O FIM FOI DIFERENTE!
LAURINHA ESTAVA ESPERTA E NÃO DERRUBOU O POTE DE LEITE, PORQUE NÃO CARREGAVA O LEITE EM POTE NENHUM E SIM NUMA LATA BEM FECHADA!
ELA DEIXOU A FÁBULA ERRADA. O CERTO É COMO A VOVÓ CONTOU!
TUDO BEM, MAS SERIA BOM OS FABULISTAS COMEÇAREM A ENSINAR OS PERSONAGENS A AGIR DIREITO, EM VEZ DE DEIXAR ELES DAREM SUAS TOPADAS E SE ESTREPAREM. QUAL A VANTAGEM DISSO?
NÃO SEI, EMÍLIA. MAS VOU PROCURAR MAIS FÁBULAS PARA CONTAR AMANHÃ. A LIÇÃO DISSO É: "NINGUÉM PERDE POR ESPERAR..." RÊ, RÊ, RÊ...

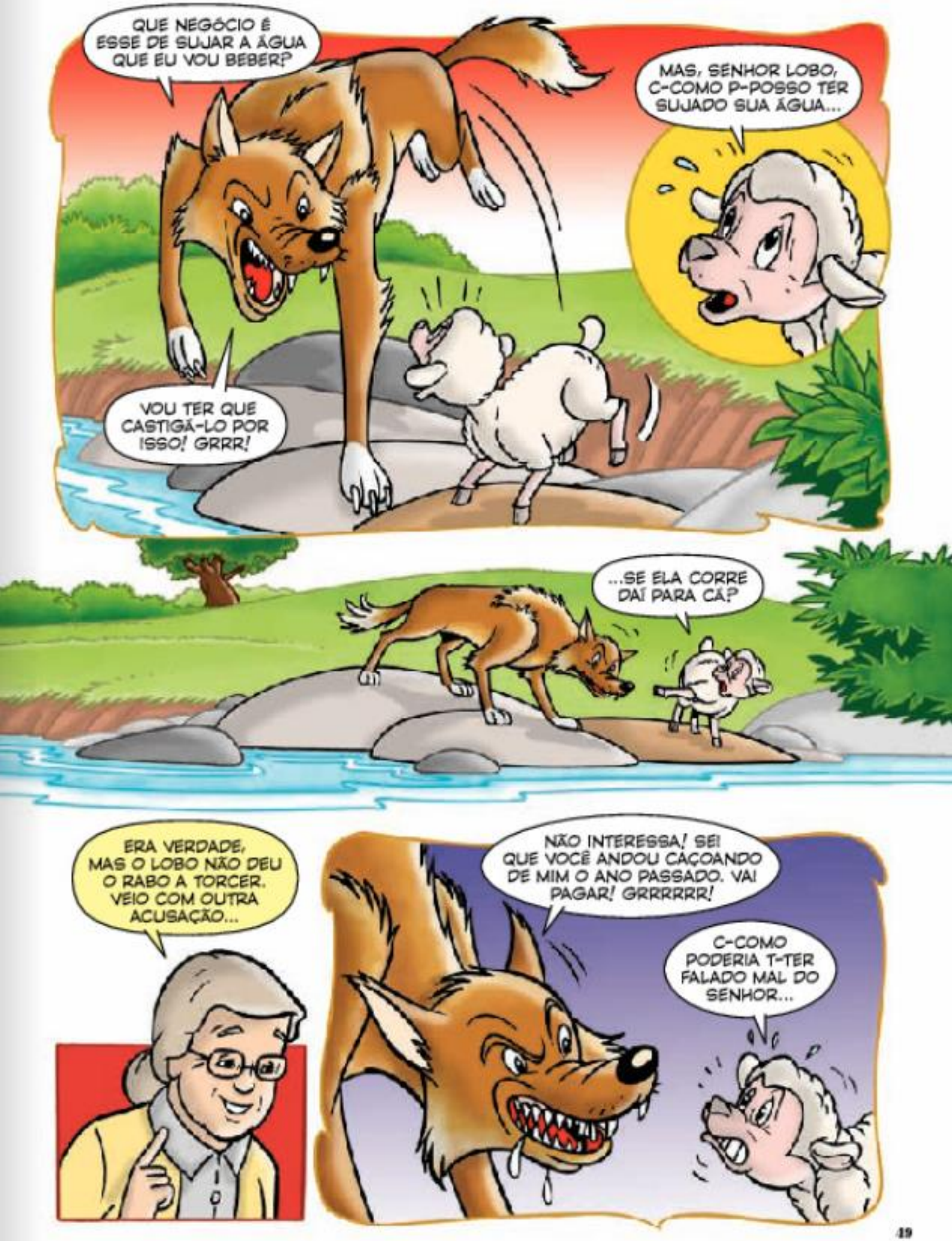
Lições da vida

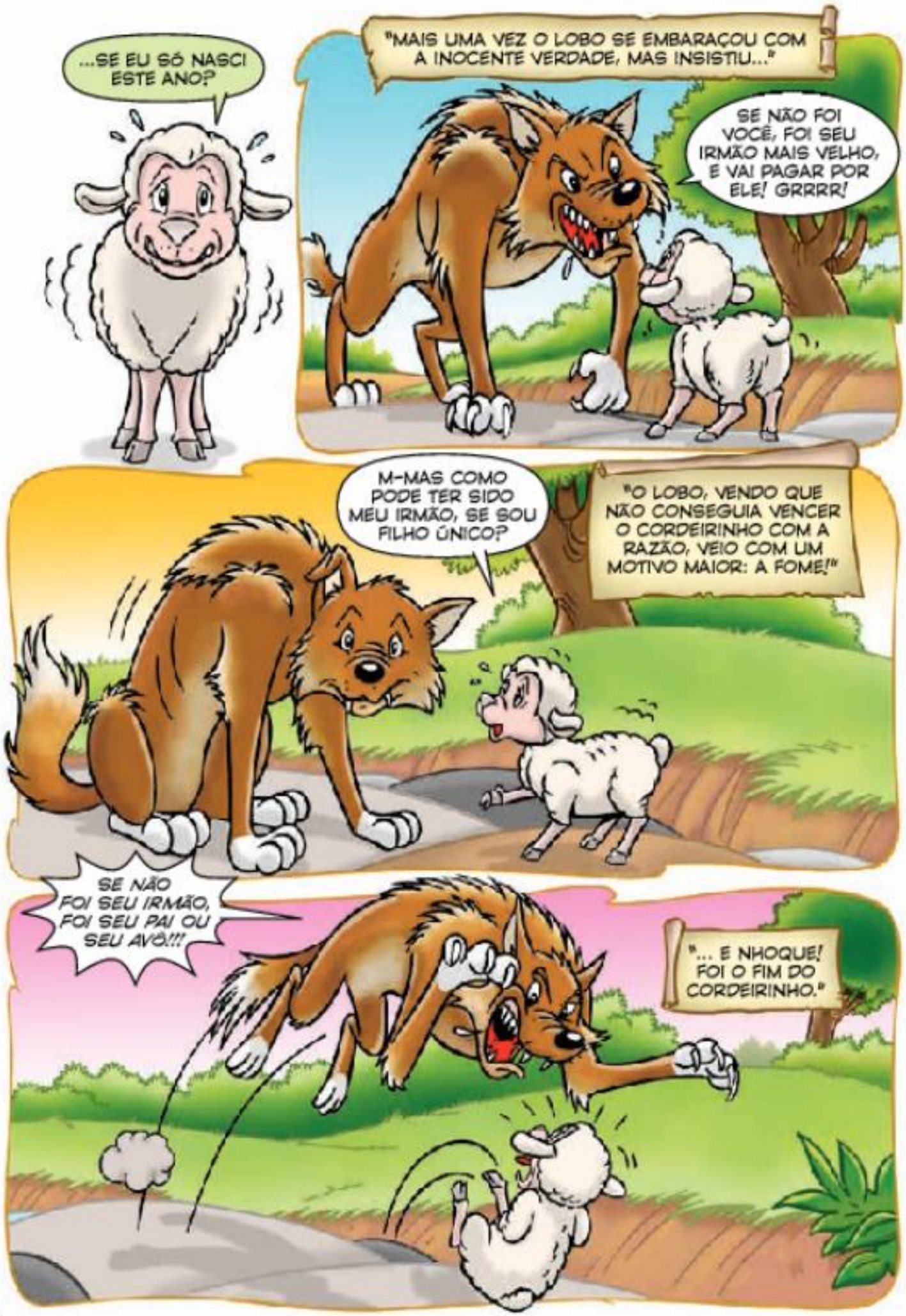



AMBOS! UM SENHOR ESTAVA ANDANDO A CAVALO POR UMA ESTRADINHA CHEIA DE MUTUCAS, AQUELAS MOSCAS MUITO CHATAS...
"POR ISSO, ELE VINHA CHICOTEANDO AS MUTUCAS QUE POUSAVAM NO PESCOÇO DO CAVALO. CADA CHICOTADA ERA UM INSETO A MENOS. ELE TINHA ATÉ PRAZER EM MATAR AS MOSCAS..."
PAF!
PAF!
PAF!
"MAS, EM CERTO PONTO, O CAVALO PAROU E DISSE..."
CHEGA! PERDI A PACIÊNCIA!
O SENHOR SÓ CONSEGUE MATAR AS MUTUCAS PESADONAS, JÁ CHEIAS DE SANGUE. AS LEVES ESCAPAM DO CHICOTE!


BEM ME FARIA SE O SENHOR MATASSE AS MOSCAS FAMINTAS, QUE FICAM ME TORTURANDO SEM DÓ, EM VEZ DE CHICOTEAR AS GORDAS, QUE JÁ IAM EMBORA!
DESSE JEITO, EU SOFRO DUAS VEZES: COM AS PICADAS E COM AS CHICOTADAS INÚTEIS!
PUXA! E EU PENSAVA QUE ESTAVA LHE FAZENDO UM BELO FAVOR...
AH, QUANTOS BENEFÍCIOS SÃO ASSIM... BENEFÍCIOS SÓ NA APARÊNCIA!
DE QUEM É ESSA FÁBULA? DE ESOPO OU DE LA FONTAINE?
ESSA É MINHA!
SUA? A SENHORA TAMBÉM INVENTA FÁBULAS?


ÀS VEZES, QUANDO VEJO UMA CENA INTERESSANTE, A FÁBULA SE FORMA NA MINHA CABEÇA!
FÁCIL, ASSIM? ENTÃO, A SENHORA É MELHOR QUE ESOPO E LA FONTAINE JUNTOS!
QUE EXAGERO! ELES ERAM MESTRES! VOU CONTAR, AGORA, A MAIS BELA E PROFUNDA DAS FÁBULAS, QUE LA FONTAINE ESCREVEU DE UM MODO INCOMPARÁVEL!
QUEM QUISER SABER O QUE É OBRA-PRIMA, DEVE LER SUA FÁBULA DO LOBO E DO CORDEIRO!
"ESTAVA O CORDEIRO A BEBER NUM CÓRREGO, QUANDO APARECEU UM LOBO HORRÍVEL."


QUE NEGÓCIO É ESSE DE SUJAR A ÁGUA QUE EU VOU BEBER?
MAS, SENHOR LOBO, C-COMO P-POSSO TER SUJADO SUA ÁGUA...
VOU TER QUE CASTIGÁ-LO POR ISSO! GRRR!
...SE ELA CORRE DAÍ PARA CÁ?
ERA VERDADE, MAS O LOBO NÃO DEU O RABO A TORCER. VEIO COM OUTRA ACUSAÇÃO...
NÃO INTERESSA! SEI QUE VOCÊ ANDOU CAÇOANDO DE MIM O ANO PASSADO. VAI PAGAR! GRRRRRR!
C-COMO PODERIA T-TER FALADO MAL DO SENHOR...


...SE EU SÓ NASCI ESTE ANO?
"MAIS UMA VEZ O LOBO SE EMBARAÇOU COM A INOCENTE VERDADE, MAS INSISTIU..."
SE NÃO FOI VOCÊ, FOI SEU IRMÃO MAIS VELHO, E VAI PAGAR POR ELE! GRRRR!
M-MAS COMO PODE TER SIDO MEU IRMÃO, SE SOU FILHO ÚNICO?
"O LOBO, VENDO QUE NÃO CONSEGUIA VENCER O CORDEIRINHO COM A RAZÃO, VEIO COM UM MOTIVO MAIOR: A FOME!"
SE NÃO FOI SEU IRMÃO, FOI SEU PAI OU SEU AVÔ!!!
"... E NHOQUE! FOI O FIM DO CORDEIRINHO."


OH!
CRUZES!
OH!
E É ISSO: "CONTRA A FORÇA NÃO HÁ ARGUMENTOS!"
MAS HÁ A ESPERTEZA! EU NÃO SOU FORTE, MAS NINGUÉM ME VENCE, PORQUE EU USO A ESPERTEZA!
SE EU FOSSE O CORDEIRINHO, ENROLAVA O LOBO FÁCIL. DIZIA "É VERDADE QUE EU SUJEI A ÁGUA DO RIO, MAS FOI PRA ENVENENAR TRÊS PERUS SUCULENTOS QUE ESTÃO BEBENDO RIO ABAIXO!"
O LOBO IA PERGUNTAR "ONDE?" E EU DIRIA "ALI ATRÁS DAQUELA MOITA". O LOBO IA VER E EU FUGIA!
ÓTIMO, EMÍLIA. ISSO ME LEMBRA OUTRA FÁBULA!

"A ONÇA CAIU DE UMA ÁRVORE E FICOU MUITOS DIAS DOENTE. NÃO PODIA SAIR DA CAMA, NÃO PODIA CAÇAR E JÁ ESTAVA PASSANDO FOME."

COMADRE IRARA, DIGA A TODO MUNDO QUE ESTOU PARA MORRER E QUERO QUE TODOS VENHAM ME VISITAR!

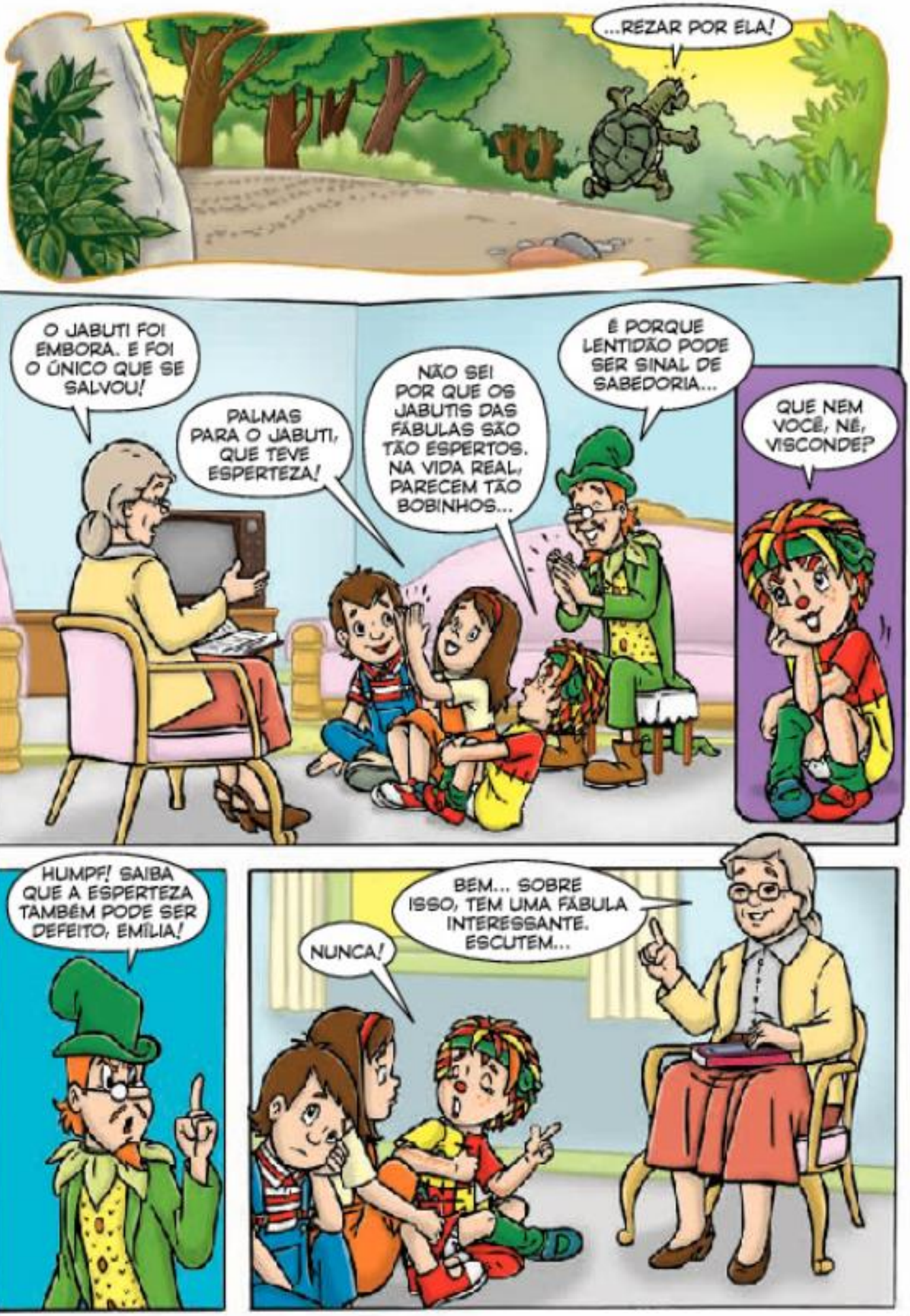
"A IRARA DEU O RECADO E OS BICHOS, COM PENA, FORAM, UM POR UM, VISITAR A ONÇA NA TOCA. FOI O VEADO, FOI A CAPIVARA, FOI A CUTIA, O PORCO-DO-MATO..."

"VOCÊS PODEM IMAGINAR O QUE A ONÇA FAZIA COM ELES."

NHACO!

"O PRÓXIMO ERA O JABUTI. MAS, ANTES DE ENTRAR NA TOCA, DEU TEMPO DE O JABUTI OBSERVAR A TERRA E PERCEBER QUE SÓ TINHA RASTRO DE BICHOS ENTRANDO, NENHUM SAINDO."

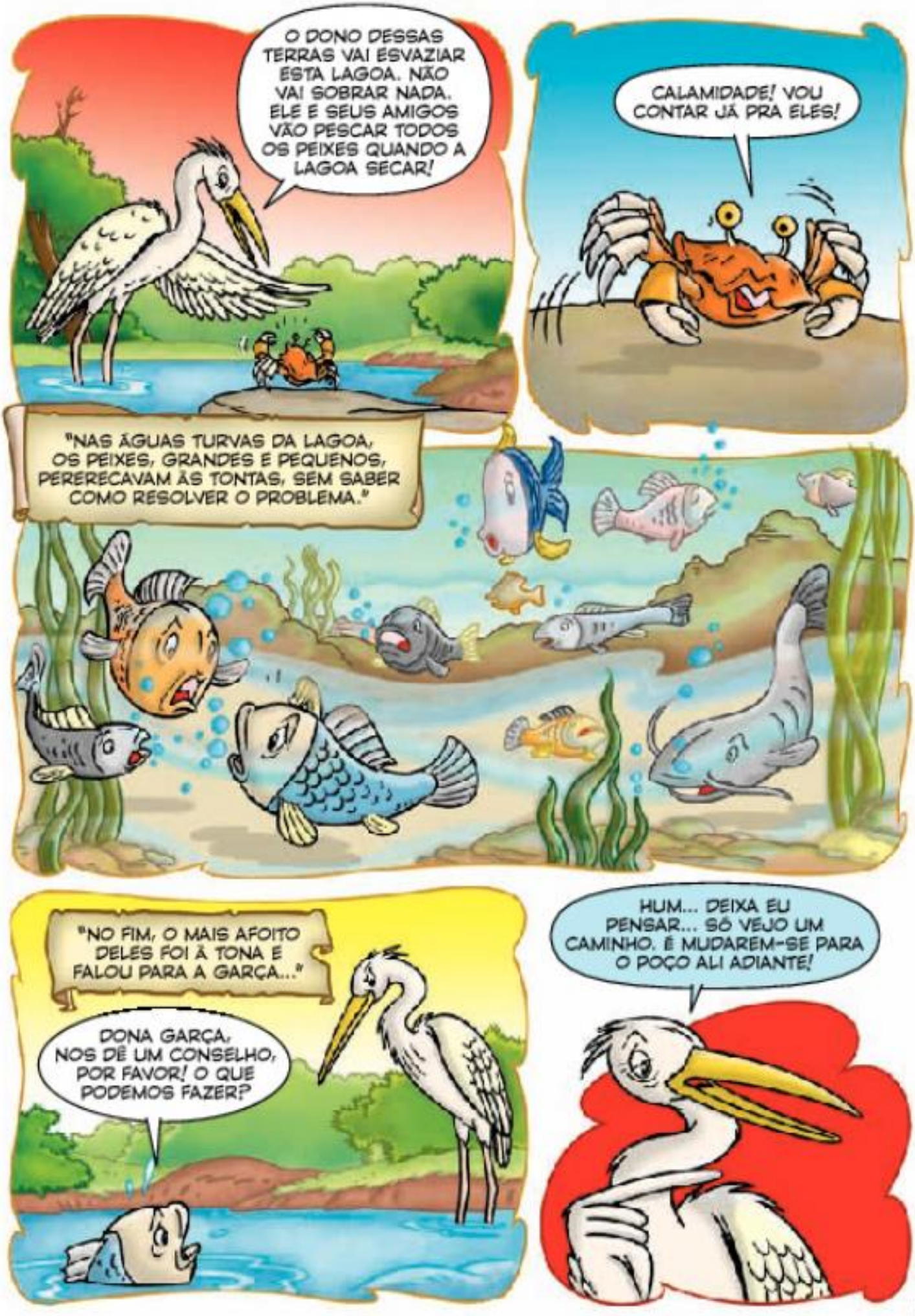
HUM... SABE O QUE É MELHOR, EM VEZ DE VISITAR A ONÇA DOENTE?...

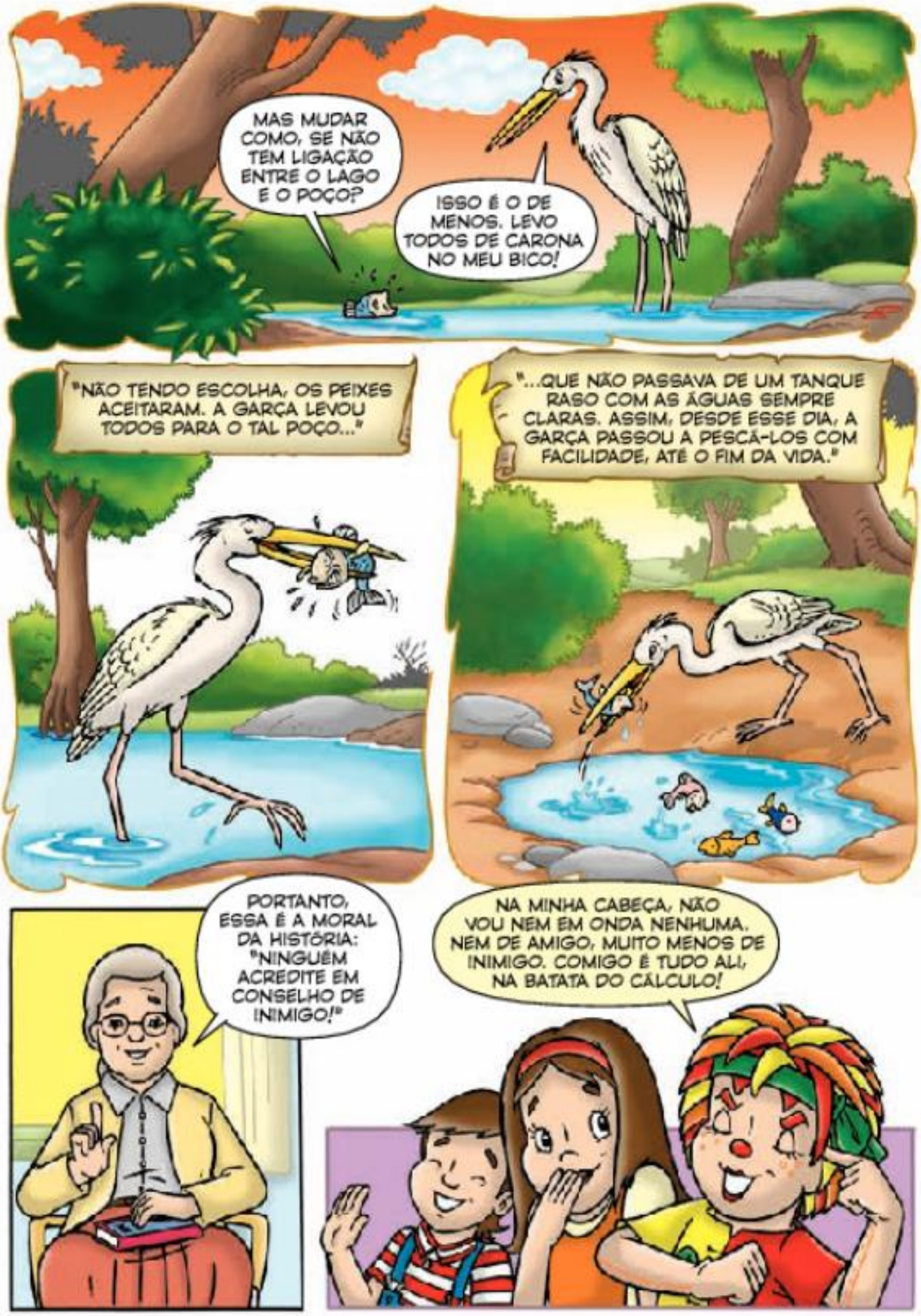

...REZAR POR ELA!
O JABUTI FOI EMBORA. E FOI O ÚNICO QUE SE SALVOU!
PALMAS PARA O JABUTI, QUE TEVE ESPERTEZA!
NÃO SEI POR QUE OS JABUTIS DAS FÁBULAS SÃO TÃO ESPERTOS. NA VIDA REAL, PARECEM TÃO BOBINHOS...
É PORQUE LENTIDÃO PODE SER SINAL DE SABEDORIA...
QUE NEM VOCÊ, NÉ, VISCONDE?
HUMPF! SAIBA QUE A ESPERTEZA TAMBÉM PODE SER DEFEITO, EMÍLIA!
NUNCA!
BEM... SOBRE ISSO, TEM UMA FÁBULA INTERESSANTE. ESCUTEM...


"UMA VEZ, O MORCEGO ESTAVA VOANDO DESORIENTADO E POUSOU NO NINHO DA CORUJA. QUANDO A CORUJA CHEGOU, RECLAMOU..."
COMO SE ATREVE A ENTRAR NO MEU NINHO, SEU RATO? NÃO SABE QUE NÓS ODIAMOS OS RATOS?
CALMA! POR QUE ACHA QUE EU SOU UM RATO?
TENHO ASAS COMO VOCÊ...
VOO DE NOITE COMO VOCÊ...
SOU UMA AVE!
A CORUJA NÃO TEVE COMO DISCUTIR E DEIXOU O MORCEGO EM PAZ!
"DIAS DEPOIS, O MORCEGO FOI PARAR DENTRO DA TOCA DO GATO DO MATO."
MIAURRR! O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO AQUI?

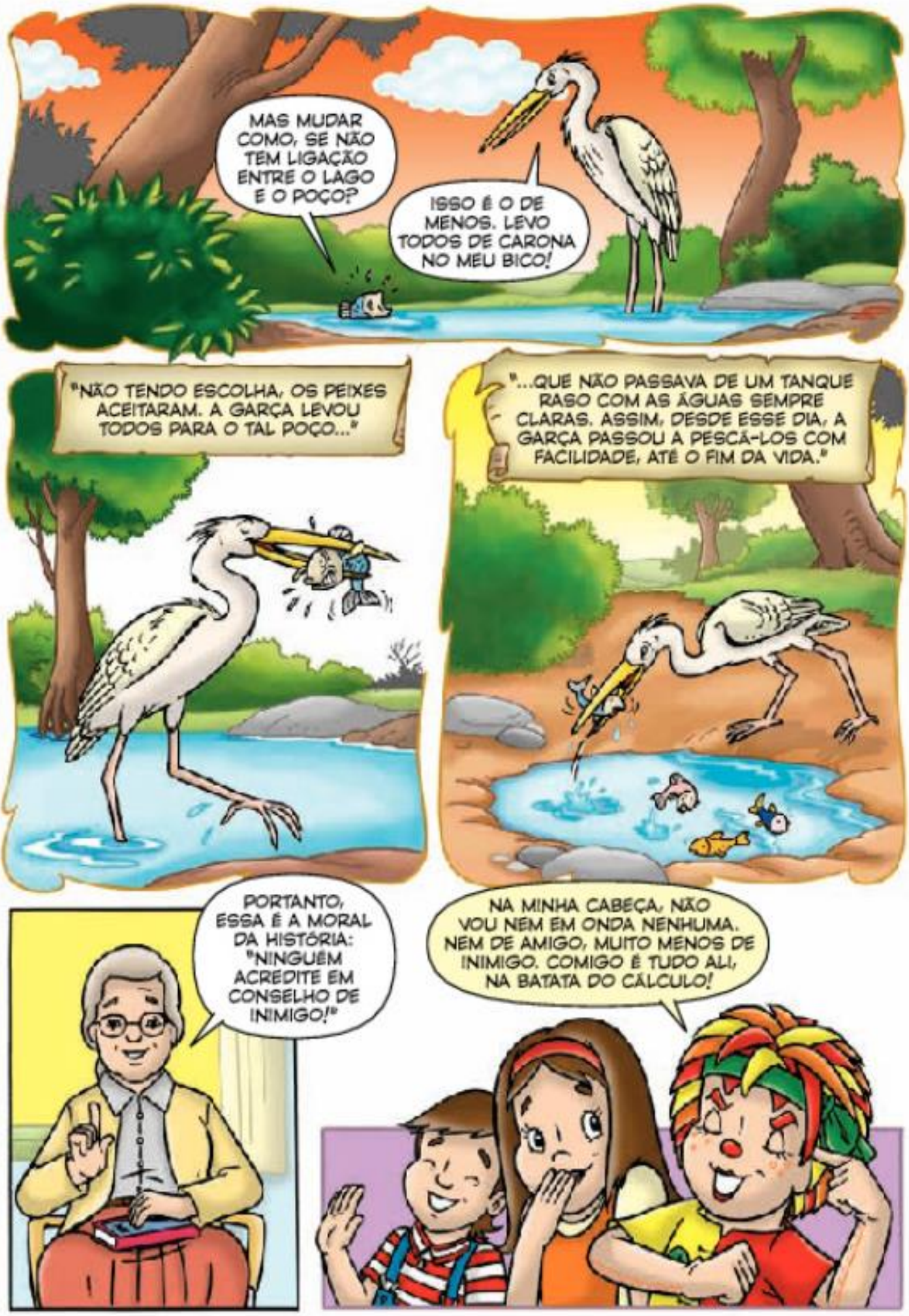

NÃO SABE QUE EU DETESTO AS AVES?
QUEM DISSE QUE EU SOU AVE? SOU BICHO DE PELO, IGUAL A VOCÊ!
MAS VOA!
VOO DE MENTIRA, SÓ POR FINGIMENTO...
MAS TEM ASAS!
QUE TOLICE! ASAS DEVEM TER PENAS... E QUEM JÁ VIU PENAS EM MORCEGO?
SOU TÃO INIMIGO DAS AVES QUANTO O SENHOR!
COM ESSA CONVERSINHA, O MORCEGO CONSEGUIU ESCAPAR DAS GARRAS TANTO DA CORUJA QUANTO DAS DO GATO!
FOI O MAIS ESPERTO DE TODOS!
MAIS OU MENOS... QUEM GOSTA DE UMA PESSOA ASSIM? UMA HORA UMA COISA E, DEPOIS, OUTRA, DE ACORDO COM A CONVENIÊNCIA?...


A EMÍLIA, QUE É TÃO AMIGA DA ESPERTEZA, ELA DEVIA SE CASAR COM AQUELE MORCEGO!
EU, HEIN?
PASSO!
SE CONSELHO FOSSE BOM, NÃO ERA DADO. ERA VENDIDO! NÃO É, EMÍLIA?
BOA, PEDRINHO! CONHECEM A FÁBULA DOS CONSELHOS DA GARÇA?
"A GARÇA MORAVA NUM LAGUINHO. COMO ESTAVA FICANDO VELHA, COM OS OLHOS CANSADOS E MOVIMENTOS LENTOS, NÃO CONSEGUIA MAIS PESCAR. ENTÃO BOLOU UM PLANO..."
CARANGUEJO, OUVIU FALAR DO PROBLEMA?
QUE PROBLEMA?


O DONO DESSAS TERRAS VAI ESVAZIAR ESTA LAGOA. NÃO VAI SOBRAR NADA. ELE E SEUS AMIGOS VÃO PESCAR TODOS OS PEIXES QUANDO A LAGOA SECAR!
CALAMIDADE! VOU CONTAR JÁ PRA ELES!
"NAS ÁGUAS TURVAS DA LAGOA, OS PEIXES, GRANDES E PEQUENOS, PERERECAVAM ÀS TONTAS, SEM SABER COMO RESOLVER O PROBLEMA."
"NO FIM, O MAIS AFOITO DELES FOI À TONA E FALOU PARA A GARÇA..."
DONA GARÇA, NOS DÊ UM CONSELHO, POR FAVOR! O QUE PODEMOS FAZER?
HUM... DEIXA EU PENSAR... SÓ VEJO UM CAMINHO. É MUDAREM-SE PARA O POÇO ALI ADIANTE!


MAS MUDAR COMO, SE NÃO TEM LIGAÇÃO ENTRE O LAGO E O POÇO?
ISSO É O DE MENOS. LEVO TODOS DE CARONA NO MEU BICO!
"NÃO TENDO ESCOLHA, OS PEIXES ACEITARAM. A GARÇA LEVOU TODOS PARA O TAL POÇO..."
"...QUE NÃO PASSAVA DE UM TANQUE RASO COM AS ÁGUAS SEMPRE CLARAS. ASSIM, DESDE ESSE DIA, A GARÇA PASSOU A PESCÁ-LOS COM FACILIDADE, ATÉ O FIM DA VIDA."
PORTANTO, ESSA É A MORAL DA HISTÓRIA: "NINGUÉM ACREDITE EM CONSELHO DE INIMIGO!"
NA MINHA CABEÇA, NÃO VOU NEM EM ONDA NENHUMA. NEM DE AMIGO, MUITO MENOS DE INIMIGO. COMIGO É TUDO ALI, NA BATATA DO CÁLCULO!


DEIXA EU PENSAR SE TEM OUTRA FÁBULA DE ESPERTEZA...
ESPERA AÍ, VOVÓ!
EU QUERO CHAMAR O SACI PARA OUVIR ESSAS FÁBULAS TAMBÉM!
POR QUÊ, PEDRINHO?
PORQUE O SACI É O CARA QUE MAIS CONHECE ESPERTEZAS POR AQUI!
ÓTIMA IDEIA. QUEM SABE ELE TAMBÉM TEM HISTÓRIAS PRA CONTAR? PARECE QUE JÁ VIVEU MUITA COISA, PARA A IDADE DELE...
OBA!
O PROBLEMA É CONSEGUIR CHAMAR O SACI. ELE NÃO TEM TELEFONE, E-MAIL, NEM ENDEREÇO FIXO!
MORAL DA SUA HISTÓRIA: "QUEM TEM BOCA VAI A ROMA!"
FAZ COMO EU, SEU TONTO. PERGUNTE AOS BICHOS DO MATO!


MAS MUDAR COMO, SE NÃO TEM LIGAÇÃO ENTRE O LAGO E O POÇO?
ISSO É O DE MENOS. LEVO TODOS DE CARONA NO MEU BICO!
"NÃO TENDO ESCOLHA, OS PEIXES ACEITARAM. A GARÇA LEVOU TODOS PARA O TAL POÇO..."
"...QUE NÃO PASSAVA DE UM TANQUE RASO COM AS ÁGUAS SEMPRE CLARAS. ASSIM, DESDE ESSE DIA, A GARÇA PASSOU A PESCÁ-LOS COM FACILIDADE, ATÉ O FIM DA VIDA."
PORTANTO, ESSA É A MORAL DA HISTÓRIA: "NINGUÉM ACREDITE EM CONSELHO DE INIMIGO!"
NA MINHA CABEÇA, NÃO VOU NEM EM ONDA NENHUMA. NEM DE AMIGO, MUITO MENOS DE INIMIGO. COMIGO É TUDO ALI, NA BATATA DO CÁLCULO!


DEIXA EU PENSAR SE TEM OUTRA FÁBULA DE ESPERTEZA...
ESPERA AÍ, VOVÓ!
EU QUERO CHAMAR O SACI PARA OUVIR ESSAS FÁBULAS TAMBÉM!
POR QUÊ, PEDRINHO?
PORQUE O SACI É O CARA QUE MAIS CONHECE ESPERTEZAS POR AQUI!
ÓTIMA IDEIA. QUEM SABE ELE TAMBÉM TEM HISTÓRIAS PRA CONTAR? PARECE QUE JÁ VIVEU MUITA COISA, PARA A IDADE DELE...
OBA!
O PROBLEMA É CONSEGUIR CHAMAR O SACI. ELE NÃO TEM TELEFONE, E-MAIL, NEM ENDEREÇO FIXO!
FAZ COMO EU, SEU TONTO. PERGUNTE AOS BICHOS DO MATO!
MORAL DA SUA HISTÓRIA: "QUEM TEM BOCA VAI A ROMA!"

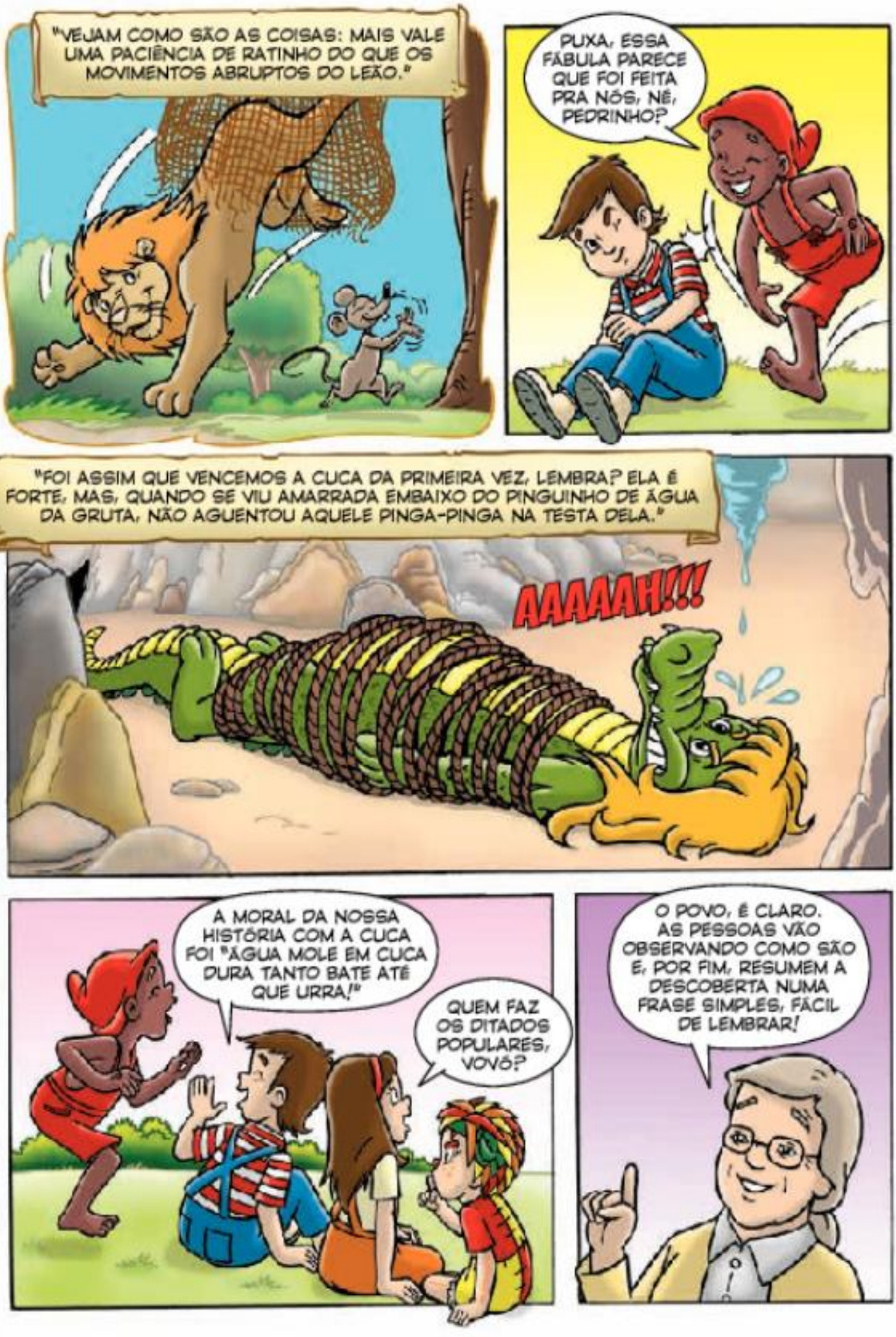
Histórias para sempre

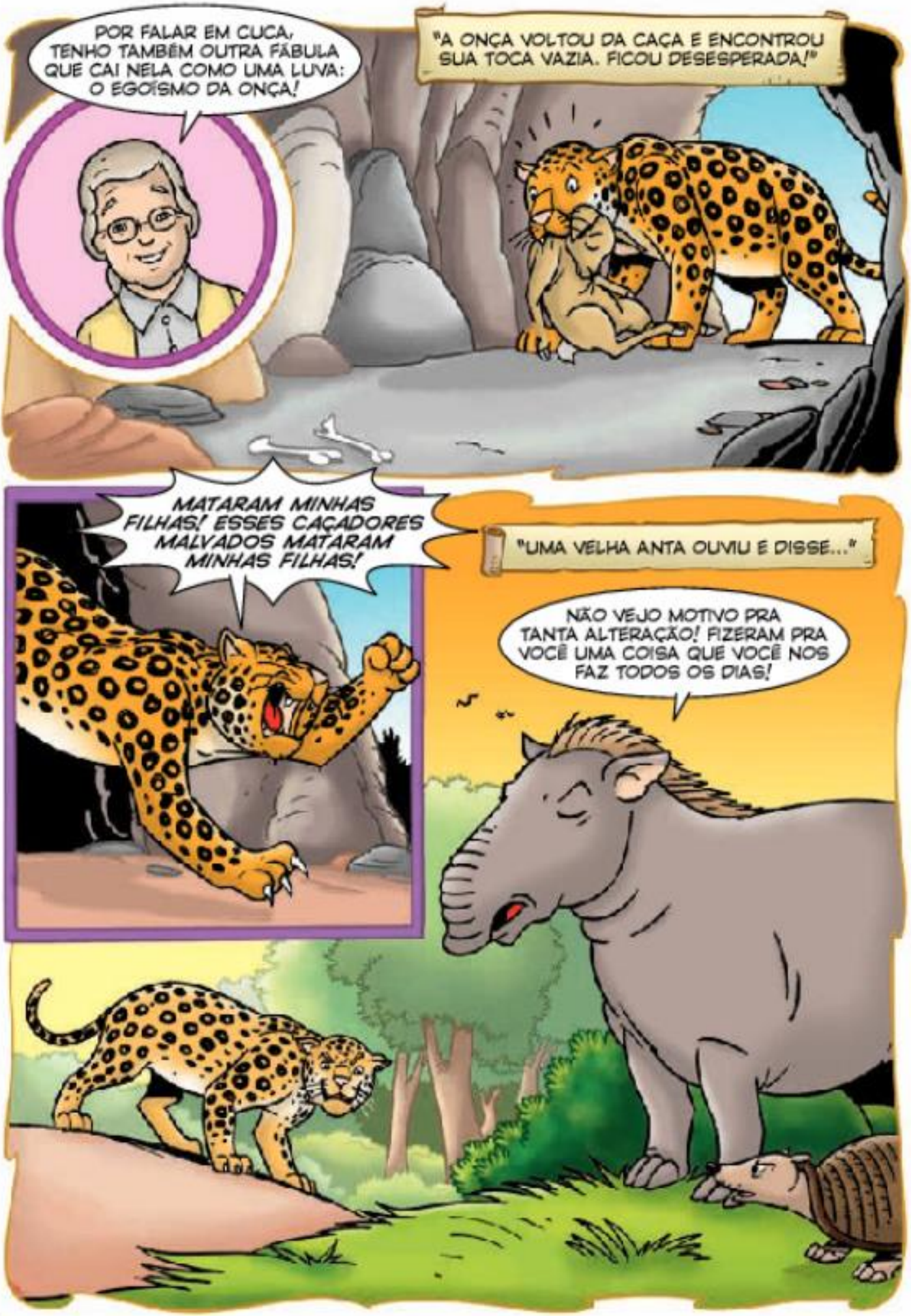


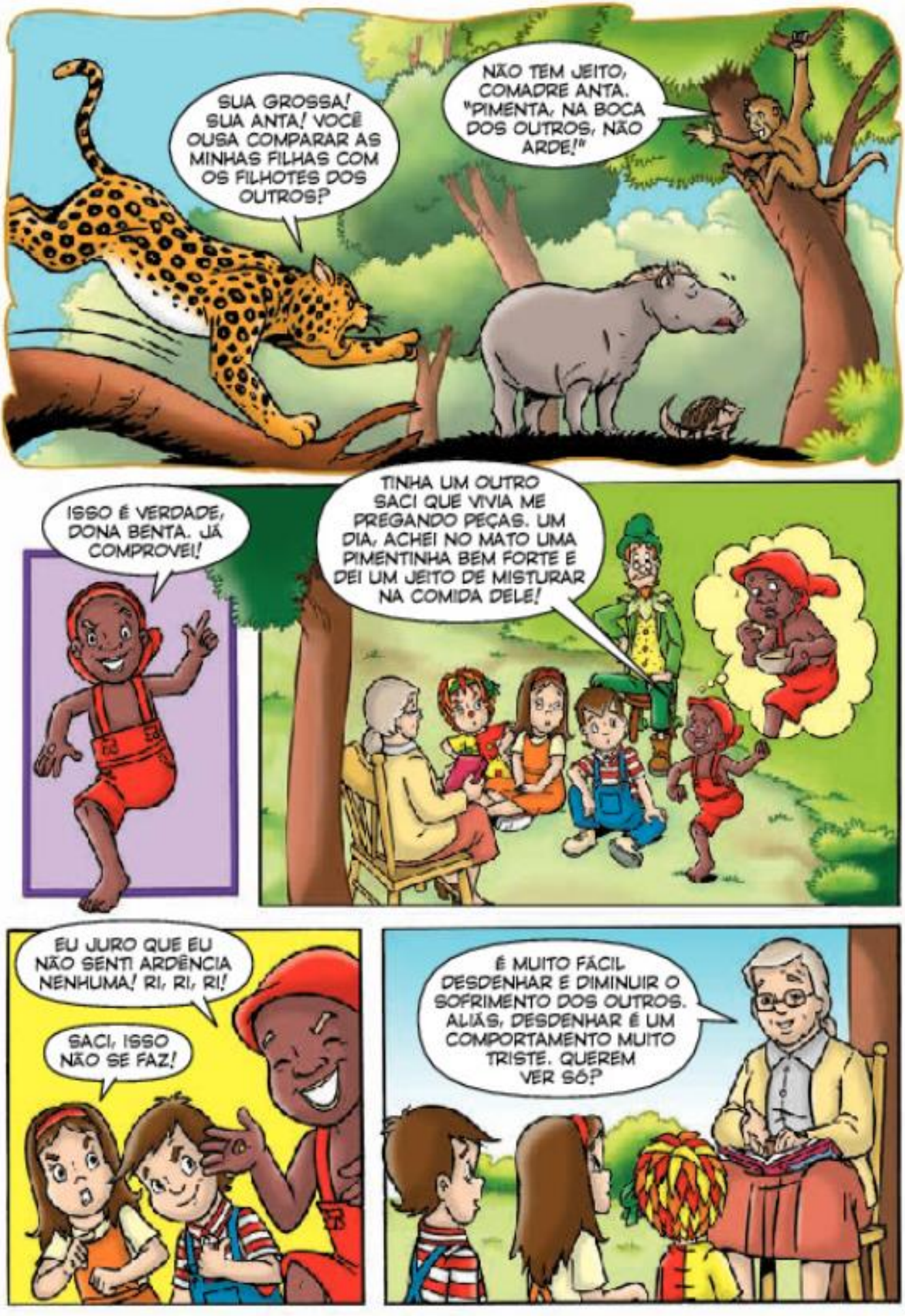


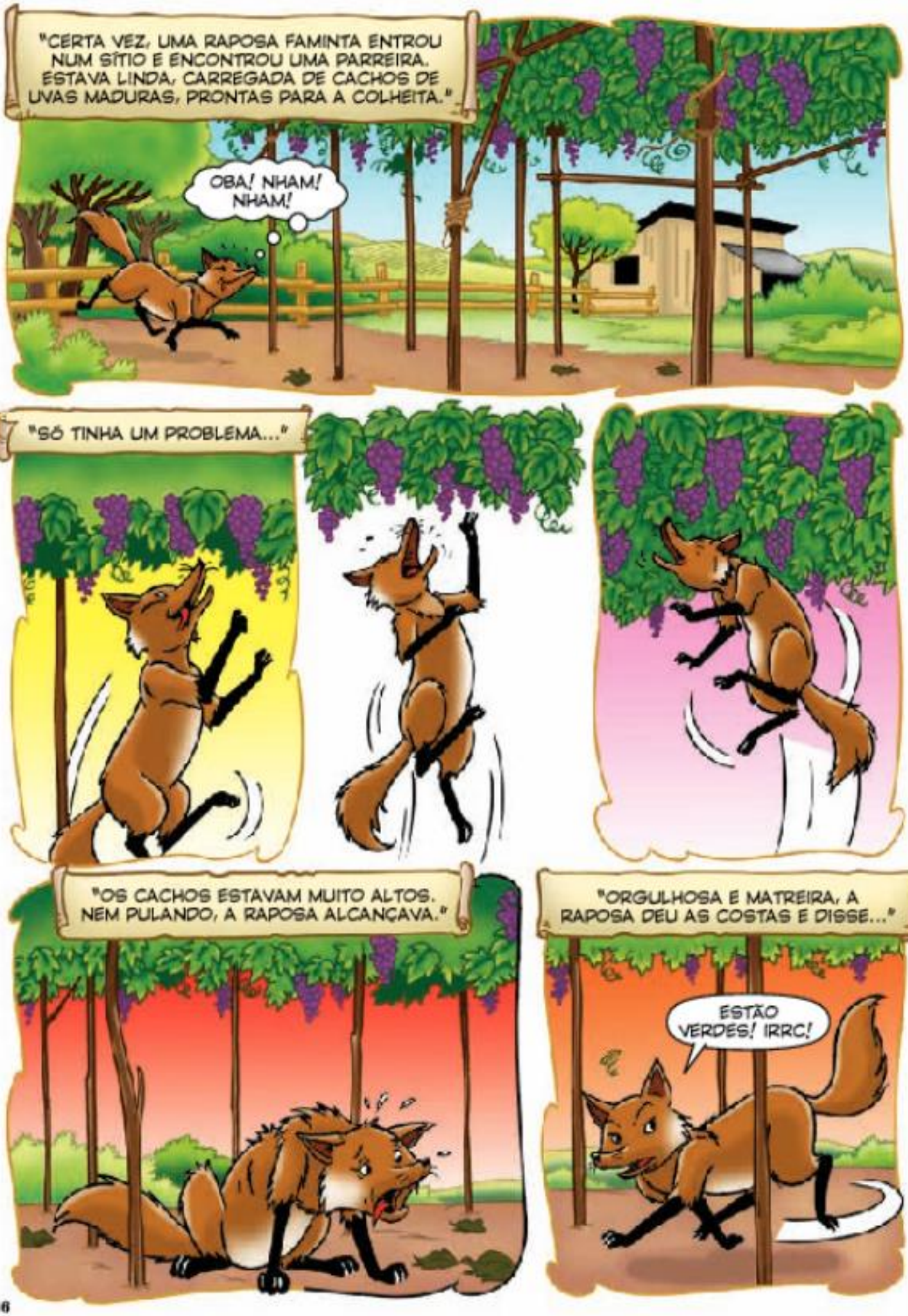

É AQUELA EM QUE O RATINHO TIRA UM ESPINHO DA PATA DO LEÃO? É UMA GRANDE MENTIRA!
UMA VEZ, EU TIREI UM ESPINHO DO PÉ DA PRIMA CUCA E ELA NÃO FICOU AGRADECIDA NEM NADA!
"QUASE ISSO, SACI. MAS, NESTA FÁBULA, A LIÇÃO É OUTRA. UMA VEZ, UM RATINHO, ASSIM QUE SAIU DO BURACO, SENTIU A PATADA DO LEÃO SEGURANDO-O PELO RABO."
AHÁ!!!
TÔ PERDIDO!
"MAS O LEÃO ERA O REI DOS ANIMAIS E DECIDIU MOSTRAR GRANDEZA: LIBERTOU O RATINHO."
SIGA EM PAZ!
"O RATINHO FICOU COM VONTADE DE RETRIBUIR O FAVOR. DIAS DEPOIS..."
BLUFT!
RUARR!

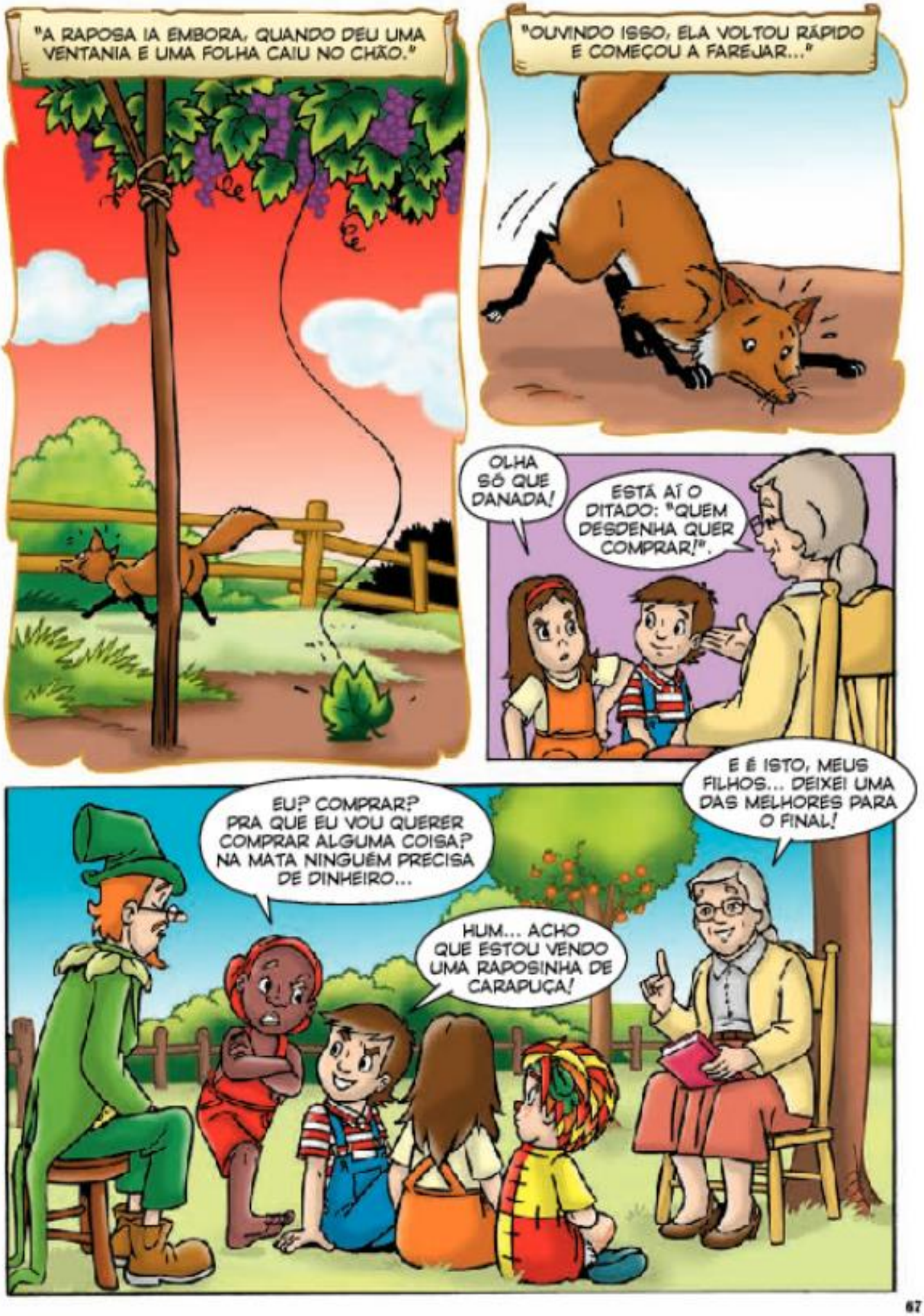

"O LEÃO CAIU NUMA REDE DE CAÇA. BRAVO COMO ERA, TENTOU SE LIVRAR. URROU, DEBATEU-SE, PULOU, MAS QUANTO MAIS SE AGITAVA, MAIS PRESO NA REDE FICAVA."
ROARRR!
"O LEÃO JÁ ESTAVA EXAUSTO QUANDO APARECEU O RATINHO."
AMOR COM AMOR SE PAGA. VOU SALVÁ-LO, MEU REI!
COMO? SE EU, QUE SOU O MAIS FORTE DOS ANIMAIS, NÃO CONSEGUI ME LIVRAR?
DEIXA COM OS PROFISSIONAIS!
"ROENDO A CORDINHA DA REDE, NUM INSTANTE O RATO ABRIU A TRAMA. ROMPIDA UMA DAS MALHAS, AS OUTRAS AFROUXARAM E O LEÃO PÔDE SE SOLTAR."


"VEJAM COMO SÃO AS COISAS: MAIS VALE UMA PACIÊNCIA DE RATINHO DO QUE OS MOVIMENTOS ABRUPTOS DO LEÃO."
PUXA, ESSA FÁBULA PARECE QUE FOI FEITA PRA NÓS, NÉ, PEDRINHO?
"FOI ASSIM QUE VENCEMOS A CUCA DA PRIMEIRA VEZ, LEMBRA? ELA É FORTE, MAS, QUANDO SE VIU AMARRADA EMBAIXO DO PINGUINHO DE ÁGUA DA GRUTA, NÃO AGUENTOU AQUELE PINGA-PINGA NA TESTA DELA."
AAAAAH!!!
A MORAL DA NOSSA HISTÓRIA COM A CUCA FOI "ÁGUA MOLE EM CUCA DURA TANTO BATE ATÉ QUE URRA!"
QUEM FAZ OS DITADOS POPULARES, VOVÔ?
O POVO, É CLARO. AS PESSOAS VÃO OBSERVANDO COMO SÃO E, POR FIM, RESUMEM A DESCOBERTA NUMA FRASE SIMPLES, FÁCIL DE LEMBRAR!


POR FALAR EM CUCA, TENHO TAMBÉM OUTRA FÁBULA QUE CAI NELA COMO UMA LUVA: O EGOÍSMO DA ONÇA!
"A ONÇA VOLTOU DA CAÇA E ENCONTROU SUA TOCA VAZIA. FICOU DESESPERADA!"
MATARAM MINHAS FILHAS! ESSES CAÇADORES MALVADOS MATARAM MINHAS FILHAS!
"UMA VELHA ANTA OUVIU E DISSE..."
NÃO VEJO MOTIVO PRA TANTA ALTERAÇÃO! FIZERAM PRA VOCÊ UMA COISA QUE VOCÊ NOS FAZ TODOS OS DIAS!


SUA GROSSA! SUA ANTA! VOCÊ OUSA COMPARAR AS MINHAS FILHAS COM OS FILHOTES DOS OUTROS?
NÃO TEM JEITO, COMADRE ANTA. "PIMENTA, NA BOCA DOS OUTROS, NÃO ARDE!"
ISSO É VERDADE, DONA BENTA. JÁ COMPROVEI!
TINHA UM OUTRO SACI QUE VIVIA ME PREGANDO PEÇAS. UM DIA, ACHEI NO MATO UMA PIMENTINHA BEM FORTE E DEI UM JEITO DE MISTURAR NA COMIDA DELE!
EU JURO QUE EU NÃO SENTI ARDÊNCIA NENHUMA! RI, RI, RI!
SACI, ISSO NÃO SE FAZ!
É MUITO FÁCIL DESDENHAR E DIMINUIR O SOFRIMENTO DOS OUTROS. ALIÁS, DESDENHAR É UM COMPORTAMENTO MUITO TRISTE. QUEREM VER SÓ?


"CERTA VEZ, UMA RAPOSA FAMINTA ENTROU NUM SÍTIO E ENCONTROU UMA PARREIRA. ESTAVA LINDA, CARREGADA DE CACHOS DE UVAS MADURAS, PRONTAS PARA A COLHEITA."
OBA! NHAM! NHAM!
"SÓ TINHA UM PROBLEMA..."
"OS CACHOS ESTAVAM MUITO ALTOS. NEM PULANDO, A RAPOSA ALCANÇAVA."
"ORGULHOSA E MATREIRA, A RAPOSA DEU AS COSTAS E DISSE..."
ESTÃO VERDES! IRRC!


"A RAPOSA IA EMBORA, QUANDO DEU UMA VENTANIA E UMA FOLHA CAIU NO CHÃO."
"OUVINDO ISSO, ELA VOLTOU RÁPIDO E COMEÇOU A FAREJAR..."
OLHA SÓ QUE DANADA!
ESTÁ AÍ O DITADO: "QUEM DESDENHA QUER COMPRAR!".
EU? COMPRAR? PRA QUE EU VOU QUERER COMPRAR ALGUMA COISA? NA MATA NINGUÉM PRECISA DE DINHEIRO...
HUM... ACHO QUE ESTOU VENDO UMA RAPOSINHA DE CARAPUÇA!
E É ISTO, MEUS FILHOS... DEIXEI UMA DAS MELHORES PARA O FINAL!


NÃO!
NÃO PARE AGORA!
POR FAVOR, DONA BENTA!
SÓ MAIS UMA!


BEM... JÁ QUE INSISTEM, VOU CONTAR UMA DIFERENTE NO BIS!
BIS?
É QUANDO O ARTISTA TERMINA O ESPETÁCULO E, DEPOIS, VOLTA PARA CANTAR MAIS UMA MÚSICA!


ESTA FÁBULA É DIFERENTE PORQUE OS PERSONAGENS NÃO SÃO BICHOS. SÃO PERSONAGENS DO REINO VEGETAL...

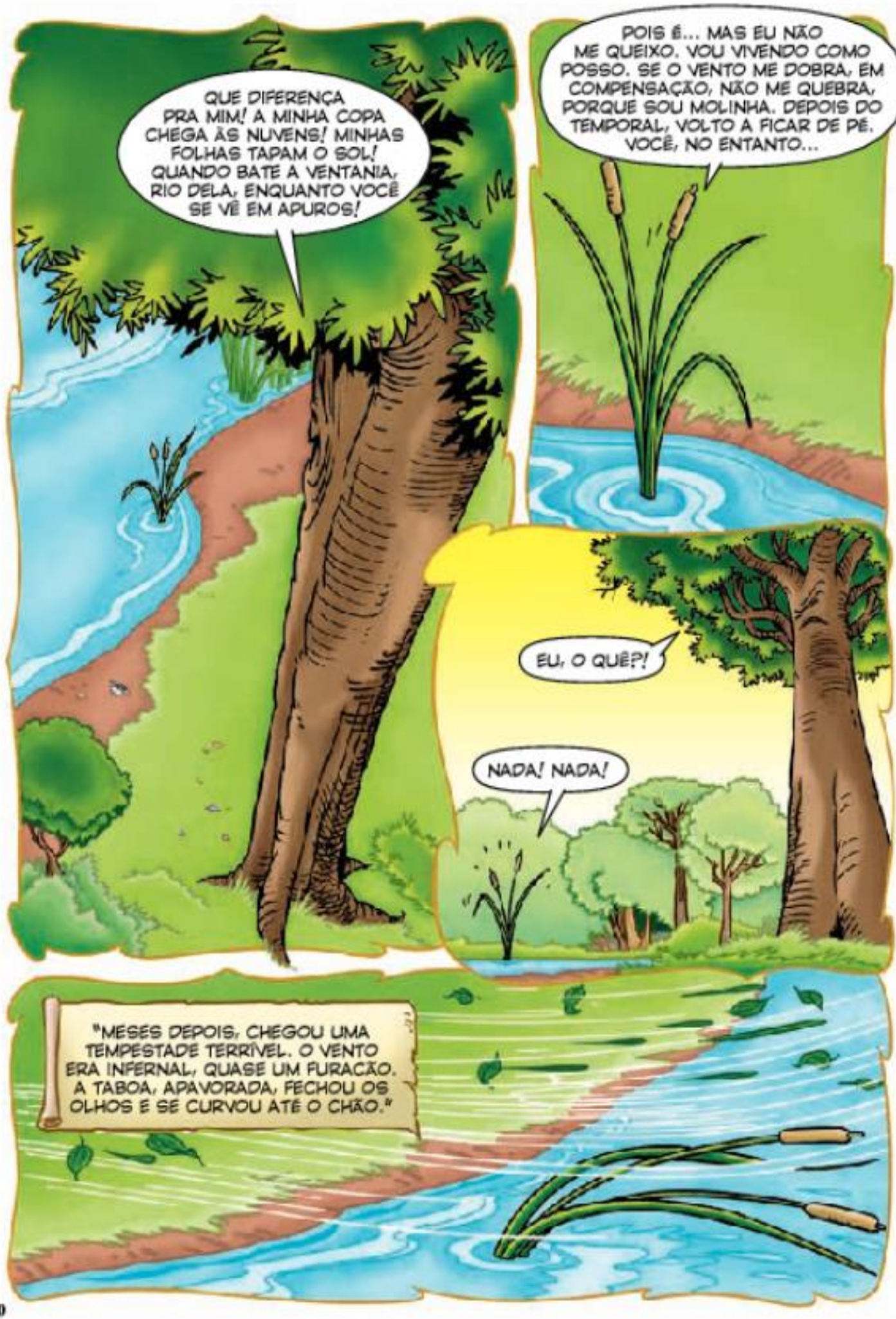

O JEQUITIBÁ ORGULHOSO!

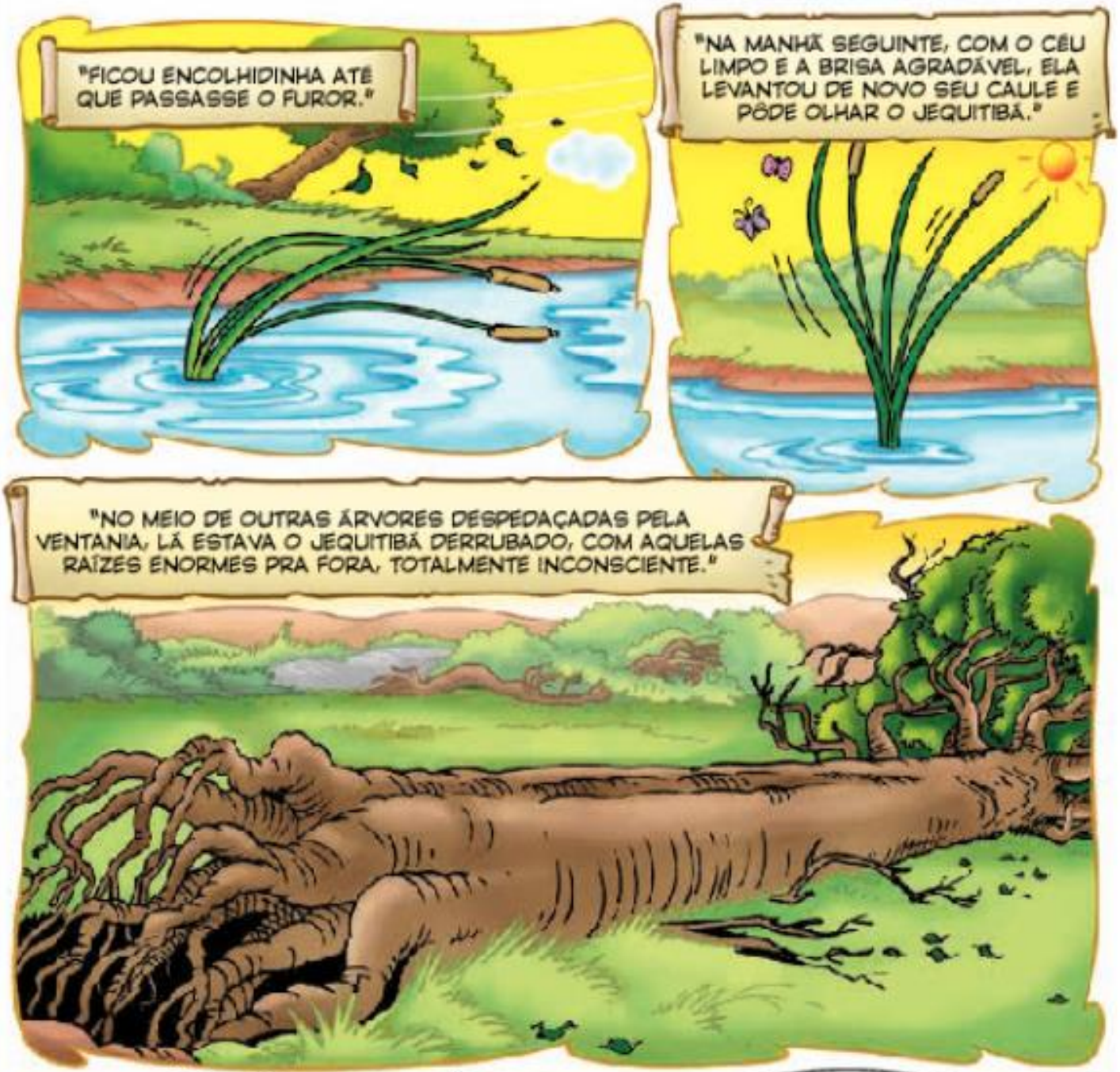
"ERA UM JEQUITIBÁ ENORME, A ÁRVORE MAIS IMPONENTE DA FLORESTA. MAS ERA MUITO ORGULHOSA E GABOLA. GOSTAVA DE CONTAR VANTAGENS."

"FAZIA POUCO DAS ÁRVORES MENORES, DESPREZAVA AS PLANTAS RASTEIRAS..."

"UM DIA, RESOLVEU IMPLICAR COM A TABOA. SABEM AQUELA PLANTA TÍPICA DAS VÁRZEAS DE RIO?"

QUE FRAQUEZA, TABOA! QUALQUER VENTINHO TE DOBRA... PASSARINHO NÃO PODE NEM POUSAR EM VOCÊ, QUE TE VERGA ATÉ O CHÃO!


QUE DIFERENÇA PRA MIM! A MINHA COPA CHEGA ÀS NUVENS! MINHAS FOLHAS TAPAM O SOL! QUANDO BATE A VENTANIA, RIO DELA, ENQUANTO VOCÊ SE VÊ EM APUROS!
POIS É... MAS EU NÃO ME QUEIXO. VOU VIVENDO COMO POSSO. SE O VENTO ME DOBRA, EM COMPENSAÇÃO, NÃO ME QUEBRA, PORQUE SOU MOLINHA. DEPOIS DO TEMPORAL, VOLTO A FICAR DE PÉ. VOCÊ, NO ENTANTO...
EU, O QUÊ?!
NADA! NADA!
"MESES DEPOIS, CHEGOU UMA TEMPESTADE TERRÍVEL. O VENTO ERA INFERNAL, QUASE UM FURACÃO. A TABOA, APAVORADA, FECHOU OS OLHOS E SE CURVOU ATÉ O CHÃO."


"FICOU ENCOLHIDINHA ATÉ QUE PASSASSE O FUROR."
"NA MANHÃ SEGUINTE, COM O CÉU LIMPO E A BRISA AGRADÁVEL, ELA LEVANTOU DE NOVO SEU CAULE E PÔDE OLHAR O JEQUITIBÁ."
"NO MEIO DE OUTRAS ÁRVORES DESPEDAÇADAS PELA VENTANIA, LÁ ESTAVA O JEQUITIBÁ DERRUBADO, COM AQUELAS RAÍZES ENORMES PRA FORA, TOTALMENTE INCONSCIENTE."


VIU? O ORGULHOSO TEVE O QUE MERECIA!


COITADO!
FOI UMA PENA, MAS O CERTO É QUE O JEQUITIBÁ APRENDEU QUE "QUANTO MAIOR A ALTURA, MAIOR O TOMBO!"


AGORA CHEGA DE FÁBULAS, VOVÔ. JÁ ESTAMOS EMPANTURRADOS DE SABEDORIA POPULAR!
PRECISAMOS DE TEMPO PRA DIGERIR!
CONCORDO. MAS ESPERO QUE TENHAM APRENDIDO ALGUMA COISA COM ELAS!

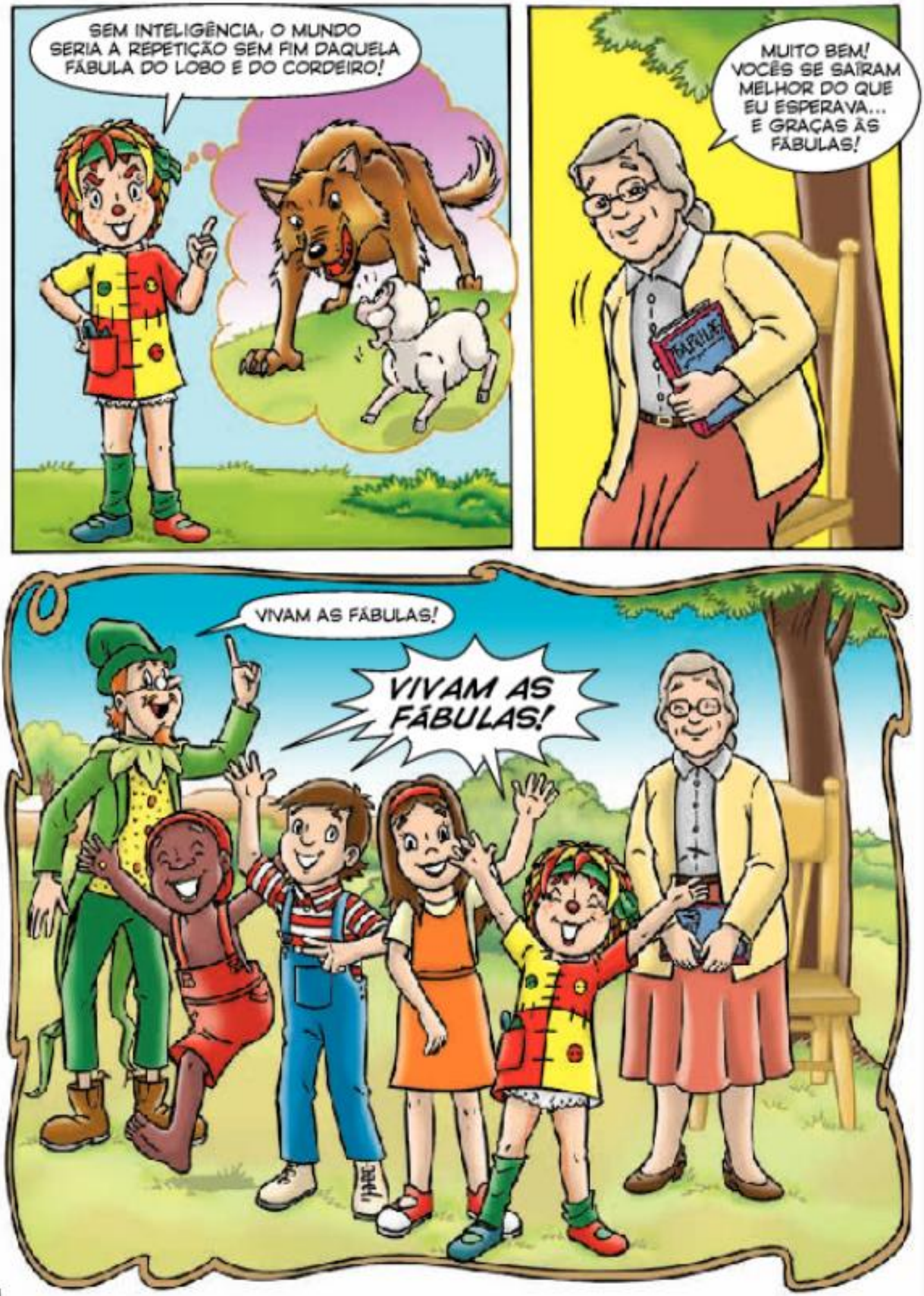

ESSAS HISTÓRIAS, MESMO QUANDO CURTINHAS, SÃO BELAS!


EU ACHEI UMA GRAÇA AS QUE TÊM BICHOS FALANDO. SÃO MUITO DIVERTIDAS E MUITO SABIDAS TAMBÉM!


EU DESCOBRI QUE AS FÁBULAS NÃO PASSAM DE INDIRETAS. INDIRETAS PARA UM MILHÃO DE PESSOAS!
COMO ASSIM?


CADA FÁBULA SERVE COMO INDIRETA PARA UMA PESSOA QUE VOCÊ CONHECE. O JEQUITIBÁ, POR EXEMPLO, É O CORONEL TEODORICO!


TODO MUNDO, QUANDO OUVIR A FÁBULA CERTA, VAI "VESTIR A CARAPUÇA"!
A MINHA, NÃO!
DONA BENTA, FIZ UMA ANÁLISE CIENTÍFICA DAS SUAS FÁBULAS E CONCLUÍ QUE ELAS SE RESUMEM A DOIS ENSINAMENTOS!
PRIMEIRO, QUE O MUNDO É DOS FORTES!
SEGUNDO, QUE O ÚNICO MEIO DE DERROTAR A FORÇA É A ASTÚCIA!
É O QUE SEMPRE DIGO. TEM QUE SER ESPERTO!


SEM INTELIGÊNCIA, O MUNDO SERIA A REPETIÇÃO SEM FIM DAQUELA FÁBULA DO LOBO E DO CORDEIRO!
MUITO BEM! VOCÊS SE SAÍRAM MELHOR DO QUE EU ESPERAVA... E GRAÇAS ÀS FÁBULAS!
FÁBULAS
VIVAM AS FÁBULAS!
VIVAM AS FÁBULAS!

Fábulas de Lobato

As fábulas de Esopo e La Fontaine, recontadas por Monteiro Lobato, falam sobre os vícios e as virtudes do ser humano.



Capa da primeira edição, publicada em 1921, com o título *Fábulas de Narizinho*.

Uma das preocupações constantes de Monteiro Lobato era com a qualidade das histórias infantis publicadas no Brasil. No começo do século passado, havia pouca coisa publicada e o que existia não tinha qualidade literária. Foi assim que ele teve a ideia de recontar fábulas escritas por autores como La Fontaine e Esopo, adaptando estes textos aos leitores brasileiros. Em 1921, Lobato publicou *Fábulas de Narizinho*, que, em 1922, passou a se chamar apenas *Fábulas*.

Muitas das histórias presentes nesses dois livros de Lobato, como "O velho, o menino e a mulinha" ou "A raposa e as uvas", já eram consideradas clássicos universais, despertando o interesse e a imaginação de gerações e gerações de pequenos leitores em todo o mundo. Lobato, porém, vestiu essas fábulas do seu jeito, dando a elas um linguajar mais popular e aproximando a narrativa da realidade brasileira. E ninguém melhor do que Dona Benta para fazer isso. Com seu jeito todo especial de contar histórias, ela prendeu a atenção de toda a Turma do Sítio, fazendo o pessoal refletir sobre acontecimentos narrados neste gênero literário e também questionar os ensinamentos transmitidos.

Agora, por meio desta edição das *Fábulas* no formato de quadrinhos, mais crianças poderão entrar em contato com essas histórias, que encantam os leitores desde tempos muito antigos.



Criadores de fábulas



Esopo, que viveu na Grécia Antiga, é considerado o criador das fábulas como um gênero literário.





O escritor francês Jean de La Fontaine escreveu fábulas e as reuniu em 12 livros.

Conhecidas há mais de quatro mil anos, as fábulas chegaram a crianças do mundo inteiro a partir dos textos de escritores como Esopo, Fedro e La Fontaine.

A fábula é um gênero literário bastante antigo que surgiu no Oriente. Há registros de sua existência já no século XVIII antes de Cristo, na Suméria (atual Iraque), no Egito e na Índia. As histórias que chegaram até nós, no entanto, foram escritas, em sua maioria, por Esopo, um grego que viveu no século VI a.C., por Fedro, um escravo romano do século I, e, bem mais tarde, no século XVII, pelo escritor francês Jean de La Fontaine.

Normalmente curtas, as fábulas podem ser escritas em prosa ou em verso e têm como característica principal apresentar em suas narrativas situações das quais os leitores extraiam algum ensinamento. As histórias, ao mesmo tempo em que distraem e divertem, ensinam às crianças atitudes e comportamentos considerados socialmente corretos e condenam condutas tidas como erradas.

Esopo, pela qualidade de suas histórias, é considerado quase um fundador desse tipo de narrativa. Não se tem certeza absoluta de sua existência e há historiadores que o colocam como uma figura mítica da Grécia Antiga. As fábulas atribuídas a ele foram reunidas por Maximus Planudes, um monge bizantino do século XIV, permitindo que os leitores de hoje conheçam histórias como "A raposa e as uvas" e "O leão e o rato".

Já Fedro introduziu as fábulas na literatura latina e deu a suas histórias um objetivo didático e moralizante. No entanto, foi La Fontaine quem renovou este gênero literário, escrevendo suas fábulas com um humor refinado e uma linguagem mais poética. Feitas em versos e reunidas, entre 1668 e 1694, em 12 livros, as fábulas de La Fontaine tornaram-se mundialmente conhecidas.

Animais que falam?

Pensando e agindo como pessoas, os animais nas fábulas apresentam características que os associam a determinadas atitudes e comportamentos humanos.

Para mostrar virtudes e vícios dos seres humanos, a fábula utiliza seres da natureza como personagens, principalmente animais, que se comportam como pessoas, adotando as mais diferentes personalidades. Muitos acreditam que a presença de bichos nessas narrativas se deve ao convívio íntimo entre animais e homens ao longo do tempo.

Na verdade, a variedade de animais que participam das histórias não é muito grande. A raposa, o cordeiro, o burro, a lebre, o sapo, o leão, o rato e a cobra são os mais comuns.

Em cada fábula normalmente só contracenam dois animais, que conversam e argumentam como seres humanos, num confronto entre personagens de caráter bem distinto. No final do embate, sempre é possível destacar algum princípio moral que fica como lição a ser tirada pelos seres humanos. Essas qualidades que aparecem nas fábulas também estão presentes em outros tipos de narrativas, como parábolas, ditados populares e provérbios.

Ao longo do tempo, a associação entre certos animais e determinadas características humanas apareceu em tantas narrativas que acabou criando uma forte identificação, que permanece até os dias atuais. Por isso, quando falamos de astúcia e esperteza, logo pensamos na raposa. Já o lobo representa a dominação do mais forte e o leão, o poder real e a força. O cordeiro é a própria imagem da inocência e da fragilidade, o burro sempre faz o tipo tolo ou ingênuo, enquanto as formigas estão associadas ao trabalho duro.



As fábulas e outras histórias



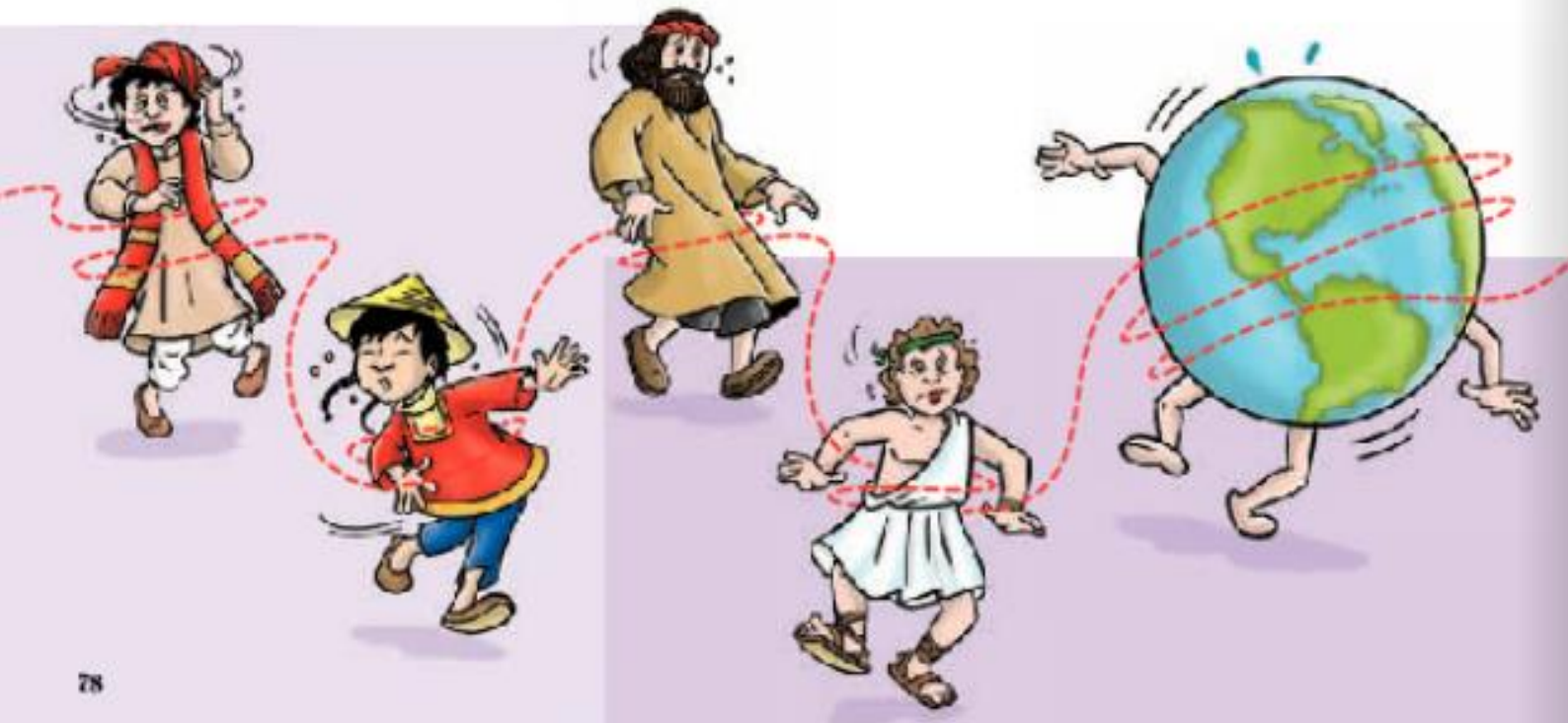
A fábula é um pouco diferente de outros tipos de narrativas que atraem e encantam as crianças, como os contos de fadas e as lendas, porque sempre apresenta, seja no começo ou no final, algum ensinamento. Em algumas histórias, essa lição de moral não está tão clara, mas é transmitida aos leitores no decorrer dos acontecimentos, conforme a narrativa vai se desenvolvendo.

Nascido no Oriente, esse gênero literário passou da Índia para a China e daí para a Pérsia, chegando à Grécia e se espalhando por todo o mundo. Neste caminho, as narrativas foram passando por várias modificações. No Oriente, por exemplo, elas serviram para fazer propaganda dos ensinamentos contidos na religião budista.

O grego Esopo e o latino Fedro deram à fábula o formato de texto literário, que foi mantido durante a Idade Média. Foi mérito do escritor francês Jean de La Fontaine (1621-1695) criar o que chamamos de fábula moderna. Sua grande contribuição foi dar a essas narrativas uma linguagem simples e atraente em forma de texto teatral.

Já os contos de fadas têm nas figuras do herói, da princesa e da fada seus elementos principais. As fadas ficaram conhecidas na história da literatura infantil como seres fantásticos. Quase sempre mulheres belas e delicadas, elas utilizam poderes e virtudes para intrometerem-se na vida dos homens, dando ao herói uma ajudazinha para que vença os obstáculos que aparecem em seu caminho.

Nos contos de fadas, o herói, em geral, é obrigado a abandonar a segurança de sua casa para partir numa arriscada missão por terras desconhecidas, onde deverá enfrentar muitos desafios para alcançar sua recompensa, normalmente o amor de uma linda princesa! Essas aventuras são sempre cheias de seres sobrenaturais e maleficamente poderosos, como dragões e bruxas, que representam o oposto das dóceis princesas.





As lendas são bem mais antigas que as fábulas e os contos de fadas. No início da história dos homens, não havia a escrita, por isso as comunidades passavam oralmente suas tradições uns para os outros. Ao longo do tempo, essas lembranças iam se apagando e sendo complementadas por histórias fantásticas, que tentavam explicar qualquer situação do dia a dia ou fenômeno da natureza para os quais os homens na época não tinham explicação.

Foi assim, misturando fatos históricos com narrativas imaginárias, que surgiram as lendas, que fazem parte da cultura de cada povo. No Brasil, muitas lendas formam o folclore nacional. O Boitatá, o Boto Cor-de-rosa, o Curupira, a Mula sem cabeça e o Saci Pererê são exemplos de personagens das lendas brasileiras!

Monteiro Lobato

José Bento Monteiro Lobato (Taubaté, 18/4/1882 – São Paulo, 4/7/1948). Escritor, jornalista, editor, tradutor, empresário do ferro e do petróleo. Estudou Direito, mas logo abandonou a profissão para se dedicar à literatura. Fundador da indústria editorial no País, tornou-se, com as histórias do Sítio do Picapau Amarelo, um dos maiores autores infantojuvenis do Brasil.

Miguel Mendes

Nasceu em Jaú, São Paulo, em 1968. Formou-se em Jornalismo pela PUC-Rio. Colabora com Ziraldo em muitas das publicações do Menino Maluquinho, como tiras e álbuns de histórias em quadrinhos. Gosta tanto de escrever quanto de desenhar. É autor dos personagens em quadrinhos "Thrash" e "O Urso no Espaço".

Luiz Podavin

Nasceu em Flórida Paulista, no interior de São Paulo, em 1950. Gostava tanto de ler quadrinhos quando criança que vivia copiando seus personagens favoritos. Depois de se tornar adulto, trabalhou muitos anos desenhando histórias em quadrinhos da Disney no Brasil. Hoje em dia cria ilustrações para livros e propagandas, no Brasil e no exterior.

MONTEIRO LOBATO EM QUADRINHOS

Para uma grande contadora de histórias como Dona Benta, as fábulas são um prato cheio! Esses contos, que trazem muitos ensinamentos, são passados de geração para geração por leitores do mundo inteiro. Agora você também pode conhecer algumas dessas fábulas, recontadas por Monteiro Lobato e adaptadas para os quadrinhos!



ISBN 978-8582-55892-1